

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2775 • QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1985 • PREÇO 20\$00

O ESPECTRO

É possível que quando nos estiverem a ler, já o país tenha conhecido nova mexida política resultante de desentendimento existente entre os dirigentes dos dois partidos da coligação. Se assim tiver acontecido (ou vier a acontecer), nada mais deplorável do que isso.

Ao longo de onze anos, haver ou não trabalho para quem dele carece e está disposto a entregar-se ao mesmo com vontade e espírito de sacrifício, parece não ter sido a preocupação de muitos. Há governantes que mal chegam a aquecer o lugar. Os pelouros são-lhes confiados e, ao fim de alguns meses, lá surge a rendição inesperada e altamente prejudicial.

Dava um curiosíssimo trabalho estatístico se se apurasse quantos ministros e secretários de Estado passaram pelos sectores das obras públicas e da agricultura, por exemplo, em onze anos de revolução. O número de uns e de outros deve ser elevado e as caras diferentes, também.

Será que vamos ter, outra vez, de começar de novo relativamente à liderança dos vários gabinetes governamentais? Como aguentar com tantas mexidas em tão pouco tempo?

Quando é que todos nós passamos a ter confiança no futuro do país? Quem irá render quem? E quem beneficiará com a mudança?

Como titulava, no domingo, em editorial, um matutino portuense, «é hora de dizer: basta!».

Enquanto isso, a esmagadora maioria dos portugueses está sentindo o espectro de mais uma mexida governamental, com todas as consequências que daí emergem, vindo aumentar a sua desconfiança no futuro do país.

Afinal, uma situação insustentável, cujos custos já não é possível contabilizar por já há muito terem ultrapassado todas as previsões...

ALVARO GRAÇA

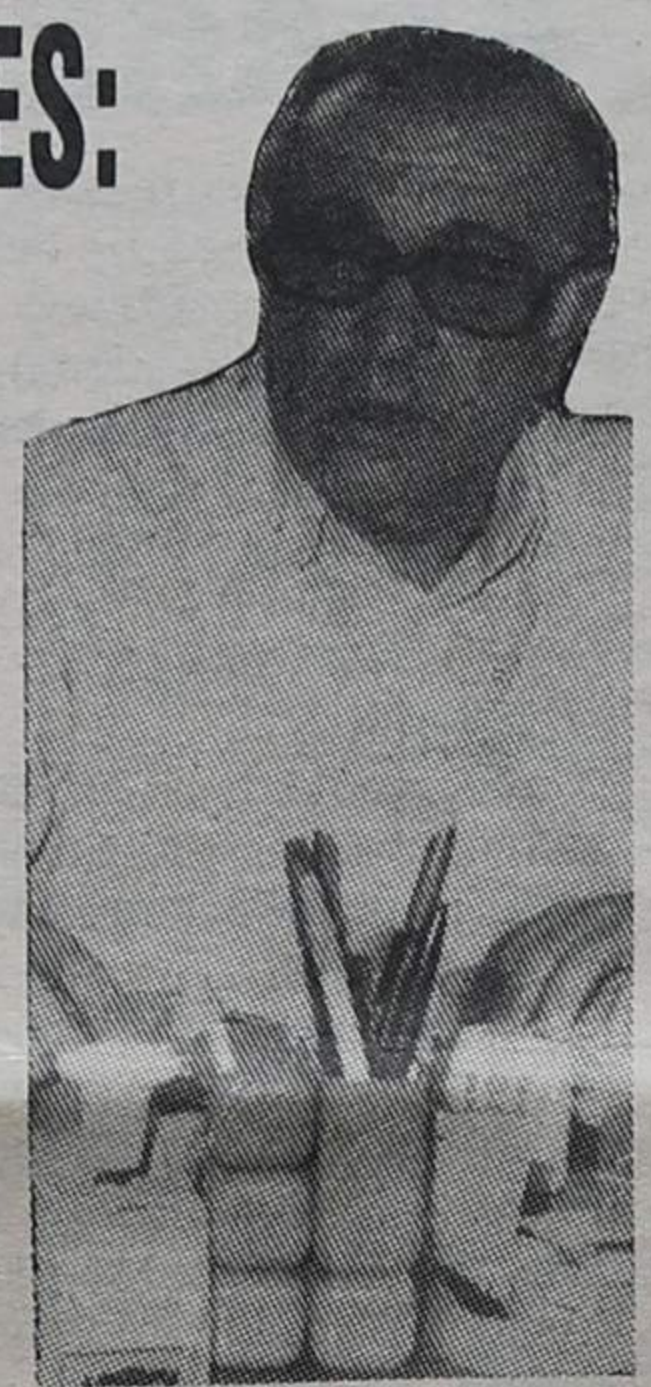
382 NOVOS ELEITORES

A Comissão Recenseadora da Freguesia de Espinho registou 382 novos eleitores. Durante a actualização do recenseamento, por todo o mês de Maio, inscreveram-se 263 novos eleitores e pediram a transferência para esta freguesia 119 outros.

HÁ JÁ 50 ANOS QUE ESPERAMOS A VARIANTE 109

PÁGINA 4

ALBERTO ALVES: HOMENAGEM PÓSTUMA



A secção de Espinho do Partido Socialista vai promover uma homenagem póstuma ao seu antigo militante, Alberto Alves, no próximo dia 15, data do 1.º aniversário do seu falecimento.

Essa homenagem póstuma consta de uma concentração junto ao Largo da Câmara Municipal, seguindo em cortejo até ao cemitério local onde será colocada uma coroa de flores junto da sua campa.

POR 4 MESES

«PROJECTO GAIVOTA/85» ARRANCA NO DIA 14

Cento e cinquenta pessoas, entre artistas e trabalhadores, vão percorrer metade do país, da Figueira da Foz até ao Minho, em espectáculos que têm (também) como finalidade conseguir verba para as vítimas da fome em África.

«Festival-Projecto Gaiivota/85» é o nome desta digressão que teve como «país» dois cantores espinhenses e dois artistas do Circo Inglaterra. Serão mais de quatro meses a cantar e a actuar por muitas localidades. Só aos fins-de-semana. Como seria de esperar já que, a maior parte deles, são amadores. Os apoios são poucos. As portas fechadas, infelizmente, muitas. Mas eles não desistem. E já no próximo dia 14 darão o «pontapé de saída», em Santo Tirso. Porque acreditam que há-de aparecer alguém disposto a ajudá-los. Oxalá.

PÁGINA 5

VEIGA E JERÓNIMO RECORDADOS NOS BVE

PÁGINA 3

JULGAMENTO DO CASO DE DROGA — HOJE LEITURA DOS QUESITOS

PÁGINA 2

ESPINHO PRESENTE NA «FEIRA DAS REGIÕES»

FALTA DE ESPAÇO E TEMPO IMPEDEM MAIOR PARTICIPAÇÃO

As actividades económicas de Espinho estarão representadas por quatro sectores — plástico, cordoaria, têxteis e fósforos — no certame «Portugal/85 — Feira das Regiões», que terá lugar na Feira Internacional de Lisboa (FIL), a partir de sexta-feira e até ao próximo dia 16. Trata-se de uma iniciativa organizada pela Associação Industrial Portuguesa e que conta com a colaboração do Ministério da Administração Interna, através da Secretaria de Estado da Administração Autárquica.

Segundo a Associação Comercial de Espinho, responsável pela presença industrial espinhense, as empresas que estarão na «Feira das Regiões» «expondo os seus produtos serão a Corfi, a Lusocelulóide, Jotex, Tapeçarias Ferreira de Sá, Manuel Pereira Fontes e Fosforeira Portuguesa, num espaço de 20 metros quadrados.

No entanto, luta-se com uma terrível falta de espaço já que só a Lusocelulóide ocupará 12 metros quadrados e os que restam não chegam para as outras empresas. Com efeito, os tapetes que se pretendem mostrar ultrapassam o espaço reservado para este sector. Posto este problema ao Governo Civil de Aveiro, foi sugerido que se solicitasse à edilidade a possibilidade dos tapetes serem colocados em alguns painéis do pavilhão destinados à autarquia e que têm 9 metros quadrados. Mas o que acontece é que também o Município considera que o espaço reservado lhe é insuficiente. De facto, os 9 metros quadrados serão ocupados com seis painéis onde se exporá documentação fotográfica relativa a Espinho e à sua história. Joaquim Ribeiro, um dos edis encarregado de preparar a presença da Câmara local — o outro é Casal Ribeiro — também se lamentaria pela falta de espaço.

«É insuficiente e não dá para mais nada a não ser fotografias».

Todavia, Joaquim Ribeiro afirmaria que talvez seja possível conseguir-se uma solução no sentido de se auxiliar as empresas que ali se farão representar. «Pode-se estudar a melhor maneira».

Mesmo perante o problema da falta de espaço, António Bastos, da Associação Comercial de Espinho, seria de opinião que esta iniciativa é muito válida. «É uma oportunidade de mostrar as potencialidades da região de Aveiro e, no nosso caso, de Espinho. Pena é que haja tão pouco tempo para organizar as presenças. Tivemos firmas que se recusaram a participar por escassez de tempo para se organizarem. Mas vale a pena».

AVEIRO: PRESENÇA GIGANTE

Contacto pelo nosso jornal, o vice-governador de Aveiro, engenheiro Celestino de Almeida, diria que o nosso distrito terá o maior pavilhão da Feira, cerca de 578 metros quadrados. É evidente que é insuficiente já que se se pretendesse representar todas as actividades

económicas toda a FIL não chegaria. Ter-se-á de viver com o espaço que se tem.

Todos os sectores e produto dos 19 concelhos aveirenses estarão na «Feira das Regiões», bem como todas as autarquias. Contudo, houve necessidade de se efectuar uma selecção rigorosa «no sentido de se conciliar os interesses manifestados».

A indústria aveirense encontrar-se-á distribuída por quatro áreas, isto é, pela electromecânica e material eléctrico, pela química e cerâmica, pelas indústrias várias e pelo sector primário.

Mostrando ser o sector forte do distrito, a metalomecânica e material eléctrico ocupará 133 metros quadrados com mobiliário, tomos, automóveis e acessórios, entre outros. O sector primário, com 42 metros quadrados, mostrará cortiças, águas, lacticínios, construção naval, sal e minérios, arroz, café, bolachas, vinhos, madeiras e aglomerados, rações, entre outras. Na química e cerâmica, é a vez dos produtos químicos, de papel, tintas, plásticos, barros vermelhos, pavimentos e sanitários, vidros e outros. E o calçado, o couro, brinquedos, fósforos e cordoaria, serão os produtos relativos a outras indústrias de peso.

Com «Portugal/85 — Feira das Regiões» pretende-se divulgar o país real com todos os seus problemas e carências bem como mostrar as capacidades de cada região, nos mais variados sectores. Aliás, os responsáveis pelo certame afirmaram que a «Feira das Regiões» se destina a um público «cosmopolita já que, na altura da sua realização, é já considerável o afluxo turístico em Portugal». Por outro lado, sabe-se que o público nacional gosta de saber as necessidades e ofertas de cada região, de conhecê-las e tomar conhecimento do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Paralelamente à realização da «Feira das Regiões» decorrerão um conjunto de manifestações ludiosas, entre as quais se destaca, as diversas cerimónias comemorativas do «Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades» (10 de Junho), do dia da cidade de Lisboa (dia 13) e as várias manifestações folclóricas e gastronómicas de cada região que, todos os dias, acontecerão. A Exposição Permanente de Artesanato, recentemente inaugurada, será ainda um ponto de interesse.

Para os que se recordam, por coincidência a «Feira das Regiões» culminará no Dia da Cidade de Espinho, ou seja, no dia 16.

M.F.



FREITAS: «GOSTARIA DE CONTINUAR AO SERVIÇO DO SP. ESPINHO»

CENTRAIS

CHEGOU A HORA DA APOSENTAÇÃO

HOMENAGEM A MIRANDA VALENTE PELOS 40 ANOS DE SERVIÇO

Por ocasião da sua aposentação como delegado de Saúde e como director do Centro de Saúde local, os companheiros de trabalho do dr. Miranda Valente quiseram homenageá-lo, promovendo um jantar-convívio no hotel Praiagolfe, na passada sexta-feira. Acompanhado por sua mulher, Miranda Valente es-

cutou palavras de vários colegas. O primeiro foi Pereira Pinto, que o substituirá como director do Centro com o delegado de Saúde, que salientou o brio em cumprir de Miranda Valente e que foi um companheiro amigo. Em nome dos novos, Hespagnol, diria que o homenageado sempre colaborou com os mais jovens «com a

malor sinceridade e companheirismo». Também Lúcia Terl, médica ginecologista já aposentada, recordaria que foi Miranda Valente que, na sua vinda para Espinho e para os Serviços Médico-Sociais (há mais de trinta anos), a convidou para o serviço de Obstetrícia do Hospital, então vago, e trabalhou a seu lado em franca amizade.

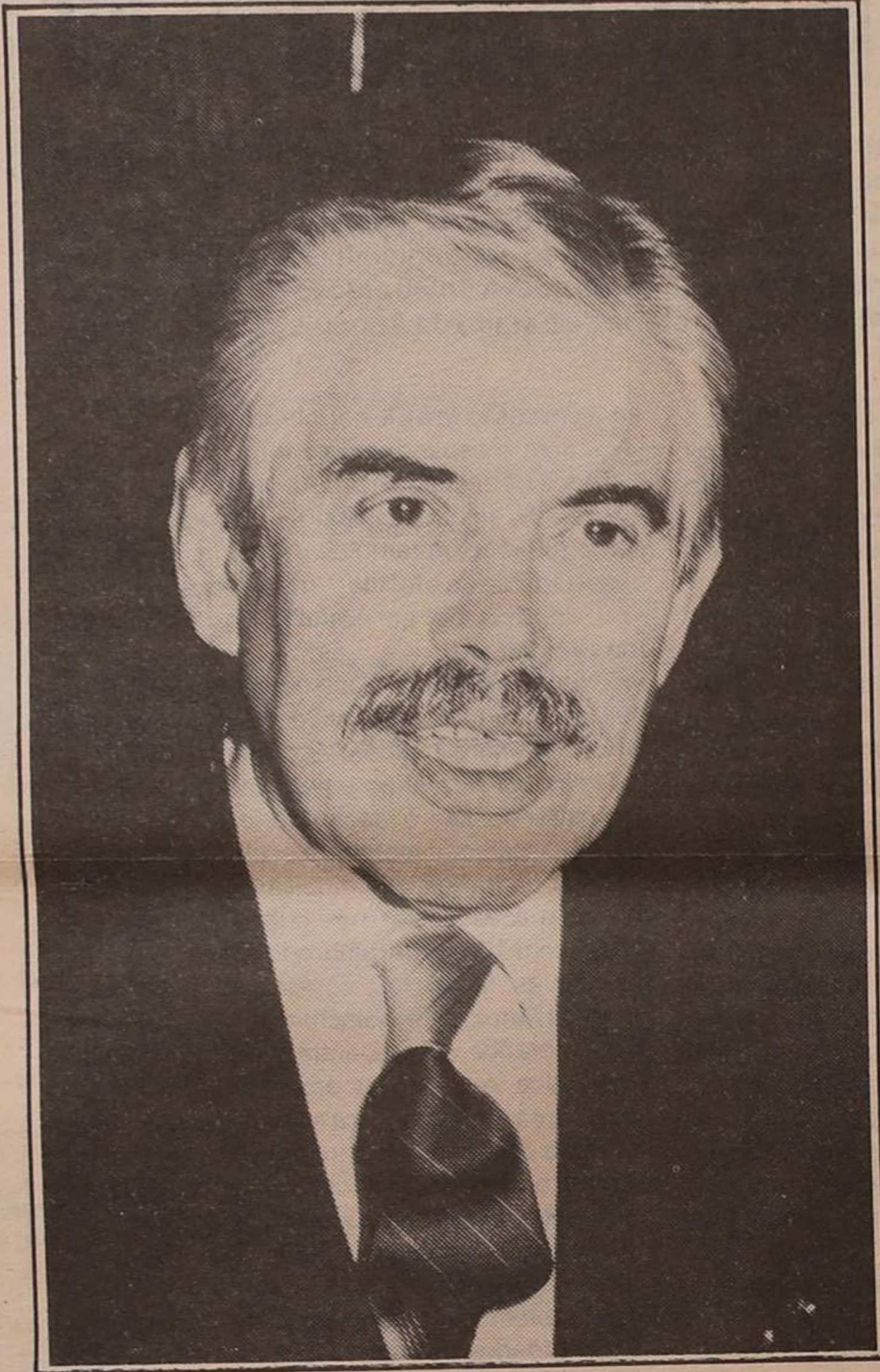
Para além deste jantar-convívio, os colegas de Miranda Valente ofereceram-lhe uma caixa de charutos em prata, com inscrição comemorativa e um ramo de flores a sua esposa.

Miranda Valente usaria também da palavra. A propósito de terem convidado a sua esposa para viver o acto, Miranda Valente diria:

«Quero homenagear a mulher do médico. Geralmente é um heróico, talvez esquecida pois sacrifica, muitas vezes, a vida social, a vida de família, o próprio descanso. Compartilha na vida difícil da clínica de todas as horas. Portanto, a minha homenagem à mulher do médico, heróica na sombra. Só será ultrapassada pela mulher médica (mulher do médico também) pois, implicitamente sofre duas vezes». Mais adiante afirmaria:

«Tive a sorte de entre todos os companheiros de trabalho, sem excepção, uns antigos, muitos antigos, outros mais recentes, encontrar verdadeiros amigos. Parece que até nem houve sequer arrufos de «namorados», havendo sempre boa harmonia. Evitou-se sempre a palavra chefe ou director, mas sim responsável.»

Era a homenagem a um homem que muito fez por Espinho nos seus quase 40 anos de serviço no funcionalismo público.



Miranda Valente

JULGAMENTO DO CASO DE DROGA

LEITURA DOS QUESITOS HOJE À TARDE

Prossegue, no Tribunal da Comarca de Espinho, o julgamento das 24 pessoas (não 22 como noticiámos, na nossa última edição, por deficiência de informação) acusadas de tráfico de droga e que teve início no passado dia 27. Para quarta-feira, pelas 16 horas, estava prevista a leitura dos quesitos, pelo juiz que preside ao julgamento. Os quesitos são, como se sabe, respostas dadas pelos jurados ao juiz presidente, confirmando ou não as matérias de que os réus são acusados. Neste caso, serão mais de

300 quesitos. Depois, e em função da leitura, deverá ser marcada a data para a sentença.

Recorde-se que os 24 réus, entre os quais três mulheres, são todos acusados de tráfico de droga, e, por consequência, de um crime passível de pena maior que poderá ir de 3 anos de prisão em diante.

Este julgamento envolve três juizes, um Procurador da República, 10 jurados (dois são suplentes), 18 advogados e mais de uma centena de testemunhas.

FETO DE 5 MESES APARECE EM ESGOTOS

Um feto de cinco meses, do sexo masculino, foi encontrado na estação elevatória (que recebe os esgotos dos bairros da Ponte de Anta e da Quinta), situada junto ao Parque de Campismo Solverde. O macabro achado apareceu naquela estação quando uma equipa dos Serviços Municipalizados locais procedia à limpeza.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

ACIDENTE

O cruzamento das ruas 18 e 23 foi «palco» de um acidente que envolveu uma viatura ligeira de passageiros e um velocípede condutor. A primeira — de matrícula TR-85-87 — era conduzida por Manuel Rodrigues da Silva, de 57 anos, casado, contabilista, residente em Esmoriz. O segundo, — com a chapa 2-ESP - 55-93 — tinha ao volante Joaquim Francisco Moreira, de 24 anos, casado, pedreiro, morador no Lugar da Lomba, em Paramos.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no motociclista e danos materiais em ambos os veículos. No entanto, depois de receber tratamento no Hospital local, seguiu o seu destino.

CAPTURA

Por ter furtado a viatura pertencente a Américo Alves Loureiro, de 45 anos, casado, morador na Rua 22, n.º 55, nesta

cidade, foi capturado João Fernando Rodrigues de Araújo, de 19 anos, trolha, residente em Valadares.

Depois de ter sido entregue ao Juiz de Instrução Criminal, ficou preso em Custódias.

DETENÇÕES

Por ter insultado e ameaçado um porteiro do Casino Solverde, bem como o agente captor, foi detido Manuel Fernando França da Rocha Costa, de 24 anos, casado, funcionário da EDP, morador em Alverca-Ribatejo.

A quesília começou quando o porteiro tentou impedi-lo de entrar no Casino o que não deve ter agradado ao detido. O seu julgamento procedeu-se pelas 14.30 horas de ontem.

Por conduzir sem estar munido da respectiva carta de condução, foi detido António Paulo Andrade da Silva, de 17 anos, empregado fabril residente em S. João da Madeira.

Presente ao Tribunal da Comarca de Espinho, foi julgado e condenado na multa de 10 mil escudos, a 10 dias de prisão removíveis a 200 escudos por dia e em alternativa — caso não pague as quantias referidas — cumprir 39 dias de prisão e não mínimo de Procuradoria e Imposto de Justiça.

PREÇOS NA FEIRA ☆ PREÇOS NA FEIRA ☆ PREÇOS NA FEIRA ☆ PREÇOS

Frutos — Cerejas, de 170 a 250 escudos/quilo; maçãs, de 80 a 110 escudos/quilo; pêssegos, de 180 a 220 escudos/quilo; pêssegos carecas, de 150 a 200 escudos/quilo; morangos, de 160 a 200 escudos por quilo; bananas, de 180 a 200 escudos/quilo.

Legumes — Couve-flor, de 75 a 85 escudos/quilo; cebolas, de 20 a 25 escudos/quilo; pepino, de 40 a 50 escudos/quilo; ervilhas tortas, de 90 a 110 escudos/quilo; tomates, de 95 a 130 escudos/quilo.

ANTÓNIO CAPELA EM PRAGA

A convite da Associação de Construtores de Violinos checos, encontra-se em Praga o conhecido «luthier» de Anta, António Capela, estando a fazer parte do júri do 1.º Concurso Internacional de Construtores de Violas de Arco. Este concurso, que decorre desde o passado dia 30, termina amanhã, quinta-feira.

EM ESPINHO
PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE
CAFÉ RESTAURANTE
A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios
Contactar: Telefone 723759

VENDE-SE MORADIA
Com 5 quartos, 3 WC, sala c/ fogão, lavandaria e garagem p/ 2 carros (junto à Estação da CP da Granja). Telef. 7623526.

desde 1840
abreu
MARAVILHOSA EXCURSÃO
ÀS CAPITALS NÓRDICAS
Visitando OSLO, ESTOCOLMO, HELSÍNQUIA E COPENHAGUE
De 18 a 30 de Junho de 1985
CONTACTE OS NOSSOS AGENTES:
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
DESDE 1840
abreu
COIMBRA • LEIRIA • LISBOA • CASCAIS • ALMADA • FARO • PORTIMÃO • FUNCHAL
ALVARA N.º 35 - OPERADOR TURÍSTICO

QUER VENDER OU COMPRAR ALGUM PRÉDIO?
QUER TER UM NEGÓCIO?
QUER PASSAR OU VENDER O QUE TEM?
TENHO VÁRIOS E ALGUNS MUITO BONS.
— TELEFONE 724236 —

PASSA-SE ADEGA E CASA DE PASTO
NO MELHOR LOCAL DA CIDADE JUNTO À FEIRA
— Telefone 724236 —

EDUCAÇÃO EM COLÓQUIO

«Uma coisa é a Democracia como organização pública, outra é o seu alargamento a todos os domínios da vida humana, mesmo as do foro privado... Há realidades que não são democratizáveis... a verdadeira liberdade humana é aquela que gulnda o homem no sentido da vertical e não na horizontal.»

Palavras proferidas na conferência-colóquio da passada sexta-feira, realizada no Hotel PraiaGolfo, pela professora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Maria José Cantista da Fonseca.

A uma exposição demasiado

vivemos.» Foi mais além, ao dizer que a legislação não tem que entrar no foro do privado, no limitar o direito à vida ou à morte, deixando entender a sua oposição à legislação sobre o aborto.

A oradora considerou ainda uma falácia, o facto do dinheiro público ser apenas para as escolas públicas, quando ele provém do sector privado. Defendeu que as iniciativas privadas de projecção social fossem apoiadas por esses dinheiros que são dinheiros sociais. Fez sempre uma perfeita ligação entre a escola e a família porque num clima de mudanças «a família é o habitat natu-



A professora Maria José Fonseca considerou uma falácia o facto de o dinheiro público ser apenas para as escolas públicas, quando ele provém do sector privado

filosófica, seguiu-se um debate animador com a assistência, que ocorreu em elevado número e que contava com muitos professores das escolas de Espinho e pais de alunos.

Sem querer entrar demasiado no domínio do político, a oradora não conseguiu furtar-se a ele. Logo após ter dito que só entendia a democracia como a organização da coisa pública, referiu que há realidades que não são democratizáveis, citando como exemplo os valores morais, porque se acaso as decisões em família fossem tomadas por democraticidade, com votações entre pais e filhos, seria o caos. «Os uniformismos igualitários não têm sentido embora sintamos as consequências dessas teses em vários domínios, como na crise de autoridade em que

ral que não pode desaparecer do núcleo central da sociedade».

No colóquio travado com a assistência, muito se falou sobre educação, sobre educação da liberdade como libertação, sobre o cheque escolar e também sobre as características dos colégios patrocinadores - Colégio dos Cedros junto à Ponte da Arrábida, em V.N. Gaia, para rapazes, e Colégio Horizonte no Porto, próximo do Hospital de Santo António, para meninas.

Soubemos que estes colégios dão especial relevo ao perceptorado e à formação religiosa, como componentes de uma formação integral da criança e do jovem. Em Portugal existem somente em Lisboa e Porto e adoptam os padrões da pedagogia Anglo-Saxónica.

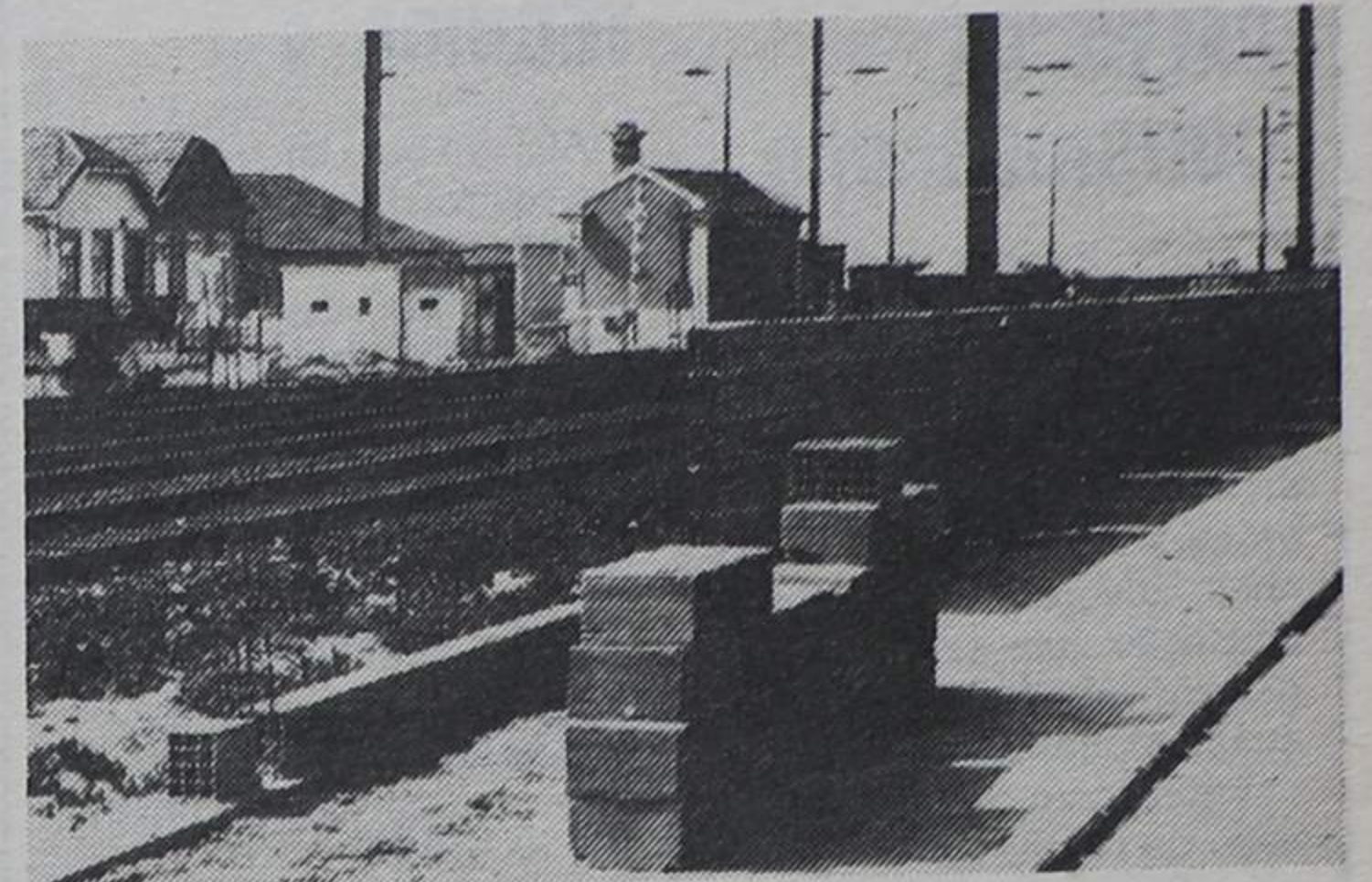
Na presença de várias entidades e corporações, convidadas para assistir ao acto, tomaram posse os 1.º e 2.º comandantes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Alberto Faustino e Gomes da Costa, respectivamente. A cerimónia teve lugar no passado sábado, pelas 17 horas, na sede da corporação e contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Romeu Vitó; do Inspector da Direcção dos Bombeiros do Norte, Guedes de Moura; dos representantes do Instituto de Socorros a Náufragos; da Liga dos Bombeiros Portugueses; da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; dos presidentes da Assembleia Geral e da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho; do Comando do Regimento da Engenharia de Espinho, entre outras individualidades. Presentes, também, algumas corporações, salientando-se a de Sever do Vouga, de Oliveira de Azeméis, de Oliveira do Bairro, de Colmbrões, de Arouca, de Gaia e de Aveiro (bombeiros, velhos e novos).

Américo Padrão, presidente da Direcção dos BV de Espinho, diria: «Em parte sinto-me muito orgulhoso e honrado por assistir e assinar este acto de posse. Mas por outro lado, sinto-me triste por ver esta corporação, no espaço de dois anos, ficar sem preciosas personagens. Há pouco tempo, Joaquim Santos e antes o arquitecto Jerónimo Reis. Del a posse a esse grande comandante, Alberto Faustino. Mas, com certeza, irá sentir a falta desse grande homem que foi Velga Ribeiro. Todos sentimos a falta desse homem. Nunca fui apologistas de procurar «pedras» fora do nalpe da nossa terra. Ela está bem servida pois tem um homem que serve os bombeiros há 50 anos.

«Um outro homem, Gomes da Costa, que depois de se apartar, tudo fiz para que voltasse. Tenho que a missão cumprida. Quanto estiver concluído o prolongamento do quartel - sonho meu, de Jerónimo Reis e de Velga Ribeiro -, direi adeus aos bombeiros».

Seria a vez de Gomes da Costa usar da palavra. O 2.º comandante agradecerá a confiança que nele depositaram para exercer o cargo. «Tudo farei para não os decepcionar. Procurarei estar à altura de exercer a função de comando. Todos juntos vamos fazer algo de

MAIS VALE TARDE ... DO QUE NUNCA



Durante algum tempo, não nos cansamos de chamar a atenção para o péssimo estado das vedações da Linha do Norte, do caminho-de-ferro. Foi causa de alguns acidentes mortais ali registados, para além de serem um sinal de desleixo por parte da CP.

Mas lá diz o velho ditado: «Mais vale tarde do que nunca». Ainda bem.

NOS BV DE ESPINHO | VEIGA RIBEIRO E JERÓNIMO REIS RECORDADOS NA TOMADA DE POSSE

positivo em prol da nossa terra e do nosso querido Portugal.» Gomes da Costa elogiaria o trabalho do corpo de Nadadores-Salvadores, vinte no total, afirmando serem pessoas aptas para salvar seja em que praias se encontrarem. Aliás, o Instituto de Socorros a Náufragos considerou que o corpo de nadadores-salvadores dos B.V. de Espinho é um dos melhores do país. Gomes da Costa diria ainda que será intransigente na disciplina. «Serel o primeiro a cumprir para ter moral para exgr.»

Alberto Faustino recordaria Veiga Ribeiro e todos os comandantes já falecidos. «Tenho muita honra em ser bombeiro. Os bombeiros andam ligados a Deus porque num momento de perigo, levantamos os braços e dizemos: «valha-nos Deus. Chamem os bombeiros. Aprendi a ser um bom bombeiro com o comandante Velga Ribeiro.»

O 1.º comandante elogiaria também o trabalho dos nadadores-salvadores. «São um grupo de rapazes maravilhosos.»

Guedes de Moura, da Direcção dos Bombeiros do Norte, fecharia a cerimónia. «A tomada de posse é uma cerimónia de transcendência em qualquer corporação de bombeiros. Ser responsável de um corpo de bombeiros que ocorre com rapidez e eficácia em qualquer situação de emergência - como é o caso desta - é ter a missão facilitada.»

Guedes de Moura consideraria que uma associação humanitária de bombeiros não pode estar dissociada de todo um conjunto. «Tem de haver união entre todos». Dirigindo-se aos bombeiros presentes, diria:

«Olhem para os vossos comandantes como dois companheiros. Eles dirigi-vos-ão no melhor que souberem e terão de vos puxar as orelhas quando preciso for. Mas serão dois bons amigos. É necessário que a disciplina não seja imposta. Deve ser consentida.»

À noite, no salão nobre do Casino Solverde, teria lugar um jantar-convívio.

RECONHECIMENTO DA TAP A AGÊNCIAS DE VIAGEM

A Tap Air Portugal realizou na Póvoa de Varzim uma festa de homenagem e reconhecimento às agências de viagem e carga que mais colaboraram com a companhia durante o ano de 1984.

Foram atribuídos os troféus «Top Ten» a dez agências de viagem (passageiros) e os «Top Six» a seis agências de carga.

De Lisboa veio expressamente para presidir ao acto, o dr. Gomes Motta presidente do conselho de administração da Tap Air Portugal, que se fazia acompanhar pelo seu colega de gerência eng. Luís Maltez e de muitos outros funcionários superiores da companhia.

A delegação do norte esteve representada pelo titular João Bryant-Jorge e, ainda pelos responsáveis de diversos sectores, como José Oliveira Cruz, Angelino Carvalho, Ermerindo Martins Camelo, Fernando Spínola, etc.

Justificando a entrega dos troféus, o dr. Gomes Motta disse ter havido por parte das agências distinguidas a melhor colaboração com a empresa que dirige.

Justificou, ainda, a realização da festa naquela cidade, para sublinhar que «a Tap casou com a Póvoa de Varzim e ninguém a pode acusar nem mesmo Vila do Conde, de não ter escolhido uma noiva muito bonita».

Foram distinguidas as seguintes agências: Abreu, Avibar, Avic, Calma, Concorde, Intercontinental, Mincur, Novo Mundo, Terra Nova e Visa.

QUINTA

COMPRA-SE C/ MAIS OU MENOS 5 HA

De preferência com casa, não importa o estado. Zona interior ou de costa entre Gulpilhares e Ovar.

Resposta a este Jornal, ao n.º 12136

VENDE-SE ANDAR TIPO MORADIA

3 + 1, COZINHA MOBILADA, SALA COMUM GARAGEM INDEPENDENTE.

AV. SACADURA CABRAL, 1308 • AGUDA Frente ao Golfe de Miramar

TELEFONE 690576 — PORTO

VENDE-SE DÚPLEX

T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33 E 1 ARMAZÉM COM 80 M²

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras. Empapelados e alcatifados.

PRONTOS A HABITAR

Ver às tardes na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

1.º CONGRESSO NACIONAL DE PME'S COMERCIANTEs E INDUSTRIAIS

LISBOA - HOTEL PENTA/16.JUNHO.85 (DOMINGO) - 10 HORAS

ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS DE COMERCIANTEs E INDUSTRIAIS DE TODO O PAÍS

Secretaria: TELEF. 321434 — R. ANT. MARIA CARDOSO, 15-1.º-C — 1200 LISBOA

ESPINHOS E ROSAS

FALTA DE CONSIDERAÇÃO

Já uma vez falámos nestas colunas dos «habitueés» da sala de audiências — os fulanos e as marquesas que passam os santos dos seus dias no Tribunal local a ouvir réus, testemunhas, advogados de defesa e acusação, juizes, etc., e que, depois, vêm para fora ditar as suas próprias sentenças.

Agora, com o julgamento do caso de droga, aquilo adquiriu ares de romaria minhota... Mas para azar dos «habitueés», o «juízo» foi à porta fechada.

Não há direito! Que desconsideração para clientes habituais!...

REPARTIÇÃO TÉCNICA 1

Tão preocupada em fazer respeitar ao mínimo pomenor tudo quanto é norma urbanística, a Repartição Técnica camarária (RT) acaba por obter tiros pela culatra: cansados de picuices, os municípios acabam por construir clandestino e o ordenamento urbano é, no fundo, coisa que não existe.

REPARTIÇÃO TÉCNICA 2

Cansados de picuices parece estarem os actuais proprietários do chamado prédio Pinto Magalhães, entre as ruas 8, 10, 29 e 31, que se vêem às aranhas para poder recomençar a obra.

Noutro dia, propuseram uma solução que, ao que sabemos a RT se apressou e reprovou — sim, reprovou, porque a RT, sendo um Estado dentro de outro Estado, acaba por impor à Câmara as suas posições.

Essa reprovação surgiu, ao que nos contaram, por alegadamente a CP estar a pensar em criar ali qualquer zona de apoio ao caminho-de-ferro.

Mas um caso como o do prédio do quarteirão onse de situou a sede do PSD?

Parece que sim, como parece que a RT está mais interessada em dar toda a liberdade de acção à CP, ainda que isso represente o atrofiamiento de ruas, a perda de investimentos imobiliários de grande interesse para a terra, a «morte» da zona.

REPARTIÇÃO TÉCNICA 3

Dá gosto ser autarca em Espinho só para ter o prazer de ouvir os pareceres «técnicos» da RT. E dá gosto ser contribuinte para pagar aos responsáveis por tais pareceres. Pa-receres que, além do mais, não se remetem ao campo de obras e urbanização mas também se aviam, por exemplo, para frigoríficos. E! Alguém da RT virou técnico de frio e sabiamente

declarou reparável o velho frigorífico do bar do pessoal camarário. Que, por não ter con-serto, foi ou vai ser substituído...

REPARTIÇÃO TÉCNICA 4

Alguém bem informado nestas coisas diz-nos que vai ser admitido um novo técnico para a RT. E esse alguém garante-nos que o chefe eng. Pinto Correia torce para que seja admitida a arquitecta que há algum tempo ali fez o seu estágio — a qual não parece reunir os requisitos necessários. Não queremos crer que assim seja.

Mas o nosso informador insiste e acrescenta: — É que ela tem a mesma filosofia urbanística do chefe...

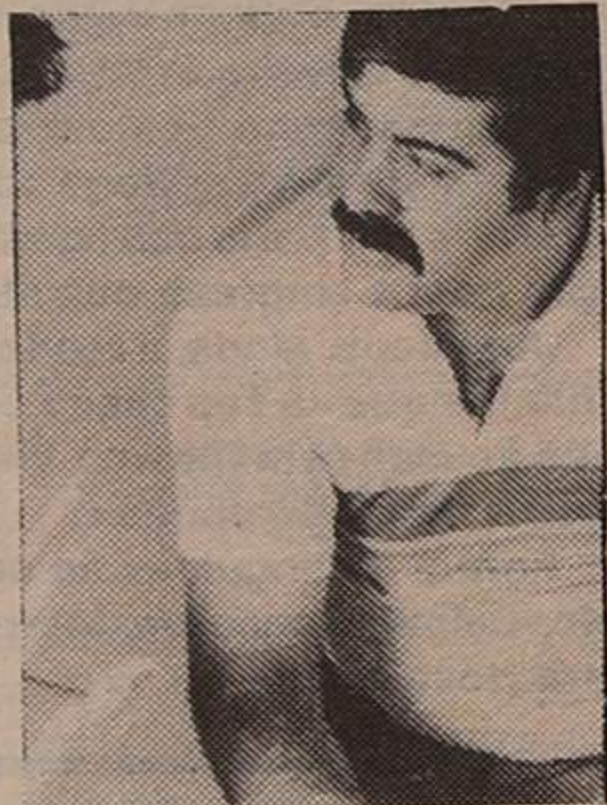
ALUMIAR OS QUE ERRAM

No âmbito da conferência «Os Portugueses e o mundo» — iniciativa a que temos aludido com alguma regularidade — circulará por todos os concelhos aderentes à iniciativa uma denominada «chama da Pátria».

Em Espinho, a «chama» ficará para algum tempo; e ficará na varanda do edifício camarário. Será para alumiá-los que ali erram. Não os que erram (de errar, decidir ou fazer mal) na administração autárquica porue errar é humano e os gestores locais não têm dotes divinos; sim para aluminá-los que ali erram (de errar vaguear) à procura de excrementos para chafurdar na trampa.

PRÉMIO LARANJA

O Movimento Democrático das Mulheres pediu à Câmara local um subsídio para uma festa infantil e o vereador Carva-



lho e Sá não perdeu a ocasião para disparar esta: «Então elas são a favor do aborto e querem fazer uma festa para crianças?».

Prémio laranja para este vereador social-democrata.

O QUE SE DIZ E O QUE SE VÊ

O «Jomal de Aveiro» fala de uma possível electrificação da Linha do Vouga, pelo menos no ramal Águeda-Aveiro. Antes, o delegado de «O Comércio do Porto» na «Venesa Portuguesa» falara da eventualidade da linha passar a via larga. Muito antes, alguém assegurara que a ferrovia iria ser calcorreada por composições turísticas.

Muitas e belas hipóteses e uma triste constatação: a de que a Linha do Vouga continua na sua morte lenta.

ROSA ALBERNAZ NO PARLAMENTO

«HÁ 50 ANOS QUE ESPINHO AGUARDA A CONSTRUÇÃO DA VARIANTE À 109»

«Há cinquenta anos que, com paciência e calma, os espinhenses têm aguardado que a variante à estrada nacional 109 seja construída», disse na Assembleia da República a deputada socialista Rosa Maria Albernaz.

Na sua intervenção focando problemas de Espinho, Rosa Maria Albernaz reportou-se também às condições de funcionamento do tribunal, lamentando que tarde a construção da nova casa da justiça.

Falou, igualmente, da necessidade de reforçar a defesa costeira, nomeadamente em Paramos. Deteve-se, ainda, na questão do parque da cidade, esperando que a Câmara «através do diálogo já encetado, consiga chegar a um acordo».

VARIANTE

Eis, ma íntegra, a intervenção daquela deputada:

«Foi o mar, com os seus recursos e as potencialidades da região, em que Espinho está inserido, o factor determinante para a fixação permanente de um núcleo de pescadores na terra e a sua actividade económica originou o nascer de uma aldeia piscatória, que em 1807 albergava 125 cass e que com o evoluir dos tempos se tomou um concelho com inúmeras potencialidades.

«É Espinho, portanto, uma localidade de formação recente mas que, mesmo assim, conseguiu um desenvolvimento espantoso, no seu panorama físico e humano.

«A evolução impressionante do concelho é uma realidade para a qual muito contribuíram homens que ligaram os seus nomes a grandes empreendimentos, que engrandeceram a minha terra. Homens como: José Salvador, Henrique Alves Brandão, Augusto d'Oliveira Gomes, dr. Castro Soares, e tantos outros.

«A própria autarquia local muito se tem esforçado para que um conjunto de carências e condicionantes seja ultrapassado essas que se devem a um ciclo normal de expansão numa terra como Espinho, que aspira a conquistar novos horizontes, mas que não pode, nem deve, ser ignorada e, pelo contrário, deverá merecer particular atenção por parte do Poder Central, de modo a que os seus problemas sejam ultrapassados e melhorado o

quadro de vida da população espinhense.

«Tem Espinho um lugar privilegiado na zona turística da Região Norte devido às enormes potencialidades turísticas existentes neste concelho, potencialidades que terão que ser desenvolvidas, para que se possa responder ao incremento e crescimento natural desta actividade.

«Urge, pois, estimular a vocação turística desta terra e aumentar não é só melhorar as belezas naturais, construir hotéis, organizar festas, mas acompanhar, também, com acções e medidas que permitam ultrapassar problemas relacionados com equipamentos e infra-estruturas que terão que ser apoiados e desbloqueados pelas instâncias competentes.

«A população de Espinho e a sua edilidade interrogam-se se terão que esperar mais umas dezenas de anos para que as suas grandes aspirações sejam uma realidade. E quando falo em dezenas de anos, vêm-me logo à memória os cinquenta anos que, com paciência e calma, os espinhenses têm aguardado que a variante à estrada nacional 109 seja construída. É necessário realçar o valor que este eixo rodoviário tem para o concelho, dado que todo o tráfego interurbano e de longo curso passa pelo centro da cidade, com todas as suas implicações. Chamo também a atenção para a inexistência de uma ligação à auto-estrada do Norte que, passando apenas a cerca de 3,5 quilómetros da cidade, proporcionaria melhores níveis de acesso ao concelho, assim como a uma zona industrial circundante, onde a indústria transformadora da cortiça ocupa papel primordial, sendo responsável por 35 milhões de contos/ano de exportações, movimentando diariamente cerca de 2400 toneladas, quer de matéria-prima, quer de produtos acabados».

TRIBUNAL

«Será que um sonho do passado não poderá ser a realidade do futuro?»

«Esperemos que sim. Assim como esperamos que a inexistência de instalações adequadas do Tribunal de Espinho seja rapidamente ultrapassada, pois encontra-se instalado no edifício da Câmara Municipal, o que ocasiona graves transtornos ao regular funcionamento da Justiça e dos serviços camarários, em virtude das péssimas condições em que vêm funcionando os dois juízes.

«Este processo arrasta-se já desde 1975, tendo passado várias vicissitudes, encontrando-se, presentemente, em fase de anteprojecto, com vista à apreciação dos serviços superiores. Todavia, essa apreciação continua também a tardar e não só não se instala um terceiro juízo que foi superiormente aprovado.

«Neste sentido, apelo ao Ministério da Justiça para que se torne possível o novo Tribunal Judicial de Espinho».

PARQUE

«Há longos anos que Espinho tem sido uma terra mártir, suportando investidas do mar, não obstante as obras de defesa já realizadas; mas, mesmo assim, continua ainda a existir o perigo da invasão marítima, agora mais acentuadamente ao sul, onde as populações vivem, diariamente, angustiadas à espera que o mar lhes entre pela porta dentro, o que já tem acontecido, tomando-se pois evidente a necessidade da defesa da Costa ao sul de Espinho, na zona de Paramos, e por isso chamo a atenção interessada do Ministério da Tutela.

«Termino levantando um problema que embora não seja, neste momento, do foro do Poder Central, é um anseio dos espinhenses, já de há muitos anos; o «Parque da Cidade», no qual se pretende construir importantes infra-estruturas desportivas, que venham a dar resposta ao crescente movimento desportivo e de recreio e que são grandes aspirações da cidade.

«É um problema ainda não ultrapassado, em virtude de parte dos terrenos do parque não estarem, ainda, na posse da Autarquia Local. E não estão, por virtude de um recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, que mereceu deste um acórdão favorável aos requerentes. Espera a Câmara que, através do diálogo já encetado, consiga chegar a um acordo, acordo esse que melhorava a qualidade de vida das populações e preservava e melhorava o ambiente ecológico e paisagístico da cidade de Espinho.

«Porque, se «Viverem Espinho é hoje, ainda, o usufruto de uma certa tranquilidade, a possibilidade de residir num espaço onde ainda impera a dimensão humana», como se diz num documento objectivo e precioso que é «Os Estudos de Planeamento do Concelho de Espinho». Não podemos, portanto, adormecer em face de carências e condicionan-

tes que podem colocar em perigo essa tranquilidade de vida, essa possibilidade de residir em local aprasível — o que, evidentemente, implica a salvaguarda cuidadosa dos interesses mais legítimos da população local.»

AGENDA

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 68\$55 e 74\$56s Marco, 55\$85 e 56\$95 □ Franco belga 2\$611 e 2\$811 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 125\$40 e 127\$40; notas grandes, 125\$90 e 127\$90 □ Peseta, \$937 e 1\$057 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 173\$25 e 175\$25; notas de 5 a 1000, 173\$75 e 175\$75 □ Franco francês, 18\$30 e 19\$00 □ Libra inglesa, 218\$35 e 222\$35 □ Franco suíço, 66\$35 e 67\$45 □ Bolívar, 12\$20 e 13\$20 □ □ Em 27/5

■ TABELA DE MARÉS

Prela-mar — quinta-feira, 5.58 e 18.14 □ sexta-feira, 6.49 e 19.04 □ sábado, 7.43 e 19.58 □ domingo, 8.42 e 20.58 □ segunda-feira, 9.46 e 22.01 □ terça-feira, 10.50 e 23.03 □ quarta-feira, 11.48.

Baixa-mar — quinta-feira, 11.58 □ sexta-feira, 0.36 e 12.45 □ sábado, 1.30 e 13.39 □ domingo, 2.29 e 14.38 □ segunda-feira, 3.31 e 15.43 □ terça-feira, 4.34 e 16.49 □ quarta-feira, 5.31 e 17.49

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Conforme noticiámos há algumas semanas atrás, vários artistas, entre os quais alguns espinhenses, vão fazer uma digressão desde a Figueira da Foz até ao Minho, no sentido de arrecadarem alguma verba para as vítimas da fome na Etiópia e em Angola e Moçambique. O «pontapé de saída» será já no próximo dia 14 (sexta-feira) em Santo Tirso e os espectáculos culminarão em 29 de Setembro. Nesta digressão estão envolvidas cerca de 150 pessoas, entre artistas e trabalhadores, que, unidos ao

amadores, «sempre esquecidos e abandonados». Embora o projecto estivesse alinhado já há algum tempo, só em Março último se assentou as ideias e se começou a trabalhar. Contudo, os organizadores sentem-se um pouco desanimados pois «tem sido muito difícil conseguirem-se patrocinadores e já se gastaram 60 contos só com despesas relativas a pedidos a empresas nesse sentido». Carlos Vasconcelos dir-nos-ia que estão receptivos a qualquer tipo de apoio. Com

que... de artista e de louco, «todos temos um pouco»... Os espectáculos, a quem a organização atribuiu o nome «Festival-Projecto Gaivota/85», realizar-se-ão às sextas-feiras e sábado à noite e aos domingos, durante a tarde e a noite. Dois dos quatro «show's» semanais reverterão para a Etiópia e para Angola e Moçambique respectivamente. E Portugal? Afirma-se que também cá existe fome. «A ideia de se ajudar a Etiópia nasceu com toda esta avalanche de iniciativas que vão desde a Inglaterra até aos Estados Unidos. Tam-

esta ideia — «artistas amadores mas que apostam em espectáculos de grande categoria» — destacam-se as presenças do conjunto musical Ipiranga, de Carlos Vasconcelos, José António, Grupo Dança Jazz de Rio-meão, Circo Inglaterra, e de dois grupos folclóricos. «Estamos abertos a qualquer artista que queira participar. Serão 64 espectáculos e toda a adesão será bem-vinda». E serão remunerados? «O que iremos pagar aos artistas não será o que se pode chamar de «cachet». Se os espectáculos vão reverter a favor de algo,

ARRANCA JÁ NO DIA 14

«FESTIVAL-PROJECTO GAIVOTA/85»: ARTISTAS EM DIGRESSÃO A FAVOR DA ÁFRICA

Circo Inglaterra, percorrerão várias localidades, levando música portuguesa e dando a conhecer algumas vozes ainda no anonimato. Aliás, segundo um dos elementos da organização, Carlos Vasconcelos, para além do aspecto beneficente, esta volta pretende divulgar a música portuguesa bem como os artistas

feito, calcula-se que esta digressão custará entre 3 a 5 mil contos e toda a ajuda é indispensável. No entanto, o que se verifica é que o povo português ainda não está suficientemente aberto para apoiar iniciativas deste género, considerando-as, muitas vezes, como «ideias de loucos». Só

bém cá se viu artistas portugueses pensar nisso. É certo que também existe fome em Portugal. Não estamos esquecidos desse facto. Mas se esta digressão correr bem, estamos dispostos a continuar a fazer «tournées» a favor de Portugal».

Dos artistas que aderiram a

não podemos ser ambiciosos e esperar que se consigam grandes receltas. Há esperanças de que o público será muito receptivo. Allás faremos durante a época balnear, espectáculos pelas praias no sentido de conseguirmos que os turistas que lá estão conheçam também a nossa música».

Durante mais de quatro meses, o «Festival Projecto Gaivota/85» irá até ao público residente desde a Figueira da Foz até ao Minho. Depois, o itinerário será repetido no sentido oposto, isto é, Minho até Figueira da Foz. Porquê? «Porque as pessoas que estão em Julho nas terras para onde iremos, não serão as mesmas em Agosto e Setembro».

Neste momento, os organizadores «negoceiam» a colaboração do Ministério da Cultura e pretendem que esta digressão venha a fazer parte do plano do Governo para comemorar o Ano Internacional da Juventude. Para já, existem algumas dificuldades. Que trazem, evidentemente, algumas dores de cabeça. Uma delas é o transporte. «Não conseguimos encontrar alguém que se disponha a fornecer transporte. Essa é a grande dificuldade».

Nem tudo será rosas nesta digressão. Contudo, os organizadores não voltam atrás. «E se tivermos êxito, a próxima será pelo país inteiro». M.F.

PRÉMIOS DA JUNTA DE ESPINHO

VIOLINOS «CAPELA» E PESCA - OS TEMAS DISTINGUIDOS

João Filipe Robalo Neves Leal, de 11 anos (pela «Preparatória» n.º 1) e Pedro Miguel Oliveira da Silva, também de 11 anos (pelo 2.º Ciclo) foram os primeiros classificados na prova «História do concelho de Espinho», promovida pela Junta de Freguesia de Espinho.

O João Filipe falou de um aspecto sectorial da história desta terra: dos famosos violinos Capela. O aluno abordou com relativo pormenor aquela matéria e ilustrou o trabalho com fotos de António Capela na sua oficina, de violinos e de ferramentas utilizadas na feitura de instrumentos de corda.

Por seu turno, o Pedro Miguel debruçou-se sobre os primórdios da pesca costeira de arrasto nesta localidade. O aluno introduziu o tema falando dos primeiros habitantes da terra, os pescadores oriundos do Furadouro.

Ao João Filipe e ao Pedro Miguel foram entregues promissórias de uma instituição de 15 mil escudos cada, que poderão levantar apenas quando completarem 18 anos.

Foram classificados, além destes, mais 8 trabalhos: da Escola n.º 1 — 2.º Teresa Maria da Cunha

Laranjeira, de 10 anos (prémio de 12.500\$00); 3.º Sandra Maria Couto da Silva, de 11 anos (prémio de 10 mil escudos); 4.º Maria Lúcia Guerra de Moraes, de 10 anos; 5.º Rita Isabel Lemos Catarino, de 11 anos. Da escola n.º 2 — 2.º Vítor Manuel Dias dos Santos, de 11 anos (12.500\$00); 3.º Rui Manuel Pinheiro Martins Serrão, de 13 anos (10 mil escudos); 4.º Eduardo Filipe de Castro Casada Abreu Fernandes, de 12 anos; 5.º Domingos Jorge Gomes da Cruz, de 10 anos.

A todos foi entregue o livro «Epopéia dos Descobrimientos Portugueses», de Vítor Peon.

Como já havíamos referido, o acto de entrega dos prémios decorreu sábado de manhã no polivalente da «Preparatória» n.º 1 e, na ocasião, foi salientado, quer por um elemento do conselho directivo daquela escola quer pelo presidente da Junta de Espinho, Romeu Vitó, o elevado nível de participação dos alunos.

O nosso jornal apurou «a posteriori» que o júri procurou escolher, não só trabalhos que fizessem uma abordagem genérica da história de Espinho mas também alguns com incidência em aspectos sectoriais.

A preceder a entrega de prémios o professor Azevedo Brandão proferiu uma palestra precisamente sobre a história do concelho.



A esquerda, o 1.º premiado da «Preparatória» N.º 1, João Filipe, e à direita o Pedro Miguel, vencedor de entre os concorrentes do 2.º Ciclo (fotos António Martins).

ROTEIRO • ROTEIRO

DEBATE: «A CRISE DE 1383/85 E A EXPANSÃO PORTUGUESA»

Integrado no ciclo das comemorações «Os Portugueses e o Mundo», a comissão concelhia de Espinho levará a efeito nesta sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão novo da Câmara Municipal, um debate sobre o tema «A crise de 1383/85 e a expansão portuguesa».

Esse debate será dinamizado pelos professores Mendes Moreira e Teixeira Lopes (Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira), Nuno Barbosa e Vitorino Silva (Escola Secundária de Espinho), Romeu Sousa (Escola Preparatória n.º 2 de Espinho) e Maria José Valente (Escola Preparatória n.º 1 de Espinho).

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira — RTP 1 — 12.00 horas, Notícias; 12.05 — Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 12.55, «Vila Faia»; das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Ténis; 20.00, Telejornal; 20.28, Boletim meteorológico; 20.30, Direito de antena; 20.35, 50 anos de Pato Donald; 22.00, Concerto; 23.35, Último jornal. RTP 2 — 19.30, Desenhos animados; 20.05, A minha vida no Klodike; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado — RTP 1 — 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05 — Tempo dos mais novos; 14.05, O pai Murphy; 14.50, Revista de touros; 15.20, Você e o seu coração; 15.50, Notícias; 15.55, Memória da Fundação da Nacionalidade; 16.35, 12.º Prémios Lausana; 17.10, História das invenções; 18.00, Notícias; 18.05 — A semana que vem; 19.10, Aquele bar; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.28, Boletim meteorológico; 20.35, Ventos de guerra; 21.30, Homenagem a D. Afonso Henriques; 23.35, Último jornal; 23.50, Última sessão «Até ao amanhecer». RTP 2 — 13.00, Troféu; 20.00, RTP/Brasil; 20.25, D. Quixote; 21.15, O Renascimento.

Domingo — RTP 1 — 10.00, Missa; 11.30, 70 vezes 7; 11.55, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, TV rural; 13.30, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades; 15.20, No mundo dos Fraggles; 15.50, Notícias; 15.55, Cortejo histórico; 17.30, Concurso «1,2,3» — tema: Fernão Mendes Pinto; 20.00, Telejornal 20.28, Boletim meteorológico; 20.35, Falando de Schubert; 21.00, Domingo desportivo; 22.00, Grande festival da juventude; 00.05, último jornal. RTP 2 — 14.00, Troféu especial; 18.45, Novos horizontes; 19.15, Nós... por cá; 19.55, Adágio; 20.20, Canal livre; 21.25, Cineclub: «Um Verão de amor».

FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO

Está a decorrer, desde o passado domingo e até ao dia 19 de Julho, em Paços de Brandão, a VIII Edição do Festival de Música de Verão, integrando também as celebrações do Ano Europeu da Música.

A responsabilidade da organização bem como a intensa dinamização cultural naquela localidade desde 1977, cabe ao CIRAC — Círculo de Recreio, Arte e Cultura.

O programa consta o seguinte: dia 8, Sexteto de Jazz de Lisboa; dia 9, recital de canto por Rui Taveira (tenor) e Jaime Mota (piano); dia 15, Trio Romântico, com canto, clarinete e piano; dia 16, Trio de Lisboa, com violino, violoncelo e piano; dia 29, recital de piano, por Patrick Dher; dia 30, Simphonie Portucalensis Musici, com flautas, violino e cravo; dia 13 de Julho, recital de canto com Margarita Shack, F. Jorge Azevedo e Coro do CIRAC; dia 14 de Julho, Coro de CIRAC dirigido por Mário Anacleto e, finalmente, dia 19 de Julho, concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto da RDP, dirigida por Günther Arglebe.

Os concertos, numa total de dez, têm lugar na sala nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, partir das 21.30 horas.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

BOLETIM CULTURAL AGORA EM «OFF SET»

Acaba de sair mais um número do «Espinho-Boletim Cultural» que se de conteúdo pouco de assinalável nos traz, aparece graficamente renovado, fotocomposto e impresso em «offset». Trata-se do n.º 21 do volume VI desta revista trimestral para publicação de estudos e documentos relativos ao concelho.

Eis o sumário: «Cartas de Manuel Laranjeira a Manuel Luís de Almeida»; «A costa de Espinho», poema de Augusto Cosme; «Opovo de Espinho», por Lamy Laranjeira; «A praia de Espinho», pelo padre André de Lima; «Documentos (Actas do «Espinho Clube»).

CURSO DE SERIGRAFIA EM AVEIRO

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, com a colaboração do FAOJ, vai realizar um curso de iniciação à serigrafia a ter lugar em Aveiro nos próximos dias 22, 23, 29 e 30 do corrente mês (1.ª fase).

Sendo essencialmente prá-

tico, utilizar-se-á apenas a técnica de recorte e obedecerá ao seguinte programa: 1 — história da serigrafia; 2 — materiais a utilizar; 3 — técnicas serigráficas e 4 — o recorte.

A todos os participantes residentes fora da cidade de Aveiro, é

garantida a alimentação e o alojamento. As inscrições deverão ser feitas até ao dia 14, para a Avenida 25 de Abril, 24, rés-do-chão, mediante o pagamento de 250 escudos. Terão preferência na selecção os elementos de organismos juvenis.

Américo Padrão havia-nos falado de Freitas com muita simpatia. Que era um profissional honesto e que não levantava problemas de espécie alguma. Dias depois da saída da entrevista com o presidente do Sporting de Espinho, dizia-nos um espinhense amigo, em plena Rua 19, que com o Freitas à frente da equipa, desde o princípio da época, o Sporting de Espinho estaria na próxima temporada a disputar a nacional da I divisão. «A treinar, como a jogar, ele dá o «litro».

mento deu Freitas o nome dos filhos: «Os três Freltinhas».

Foi o reencontro de três velhos amigos. Não val longe o tempo em que jornalistas e futebolistas viajavam por essa Europa fora a trabalhar — nós a escrever e eles a jogar. Criámos e mantemos durante tantas viagens boas amizades.

Freitas começou bem a sua nova função de treinador. Em três jogos não perdeu nenhum. Deu-se mesmo ao «luxo» de ir empatar a Famalicão, onde muitos saíram derrotados.

Falando-nos da equipa de

Acrescentaria Freitas que «a crise é geral, atingindo os pequenos como os grandes clubes, como aliás uma grande parte das empresas nacionais».

Para muitos (para nós, também), Freitas não poderia continuar ligado ao futebol como profissional por não ter seguido o curso de treinador. Afinal, Freitas, já é técnico desde 1979.

Explicou ele que não tem a carteira «porque o Sindicato só dá a partir da altura em que nós começamos a trabalhar como responsável de qualquer

irá acontecer. O que sei é que tanto os dirigentes como a massa associativa gostam da minha forma de trabalhar. Sabem que eu dou tudo o que tenho para dar. Em Espinho criei muitas amizades e, como tal, ficaria contente se me fosse dada a oportunidade de continuar à frente da equipa. No entanto, se vier outro treinador, terei a humildade bastante para voltar à minha condição de jogador se, entretanto, isso for do agrado dos responsáveis».

Revelou que já começou a trabalhar para o Sporting de Espinho em termos de futuro.

acabar a vida de futebolista ao serviço do Belenenses. Há treze anos dizia ele numa entrevista que uma vez terminada a sua carreira, arranjará um emprego, «tanto mais que tenho o curso comercial». Disse ele, na altura, «que gostaria de montar um negociozinho», como de facto viria a acontecer, com a abertura do cabeleleiro. Enganou-se quando disse «que pelo andar das coisas, acabarei no Restelo a minha carreira de jogador».

De facto, em 1976, ele assinou um contrato com o F. C.

uma terra para um jogo particular», mas que o havia conseguido pela amizade que o une ao técnico Artur Jorge e aos dirigentes.

Sobre o futuro do Sporting de Espinho, assegurou que ele ficará na zona centro, tal como o Leixões, mas se viera ficar na zona norte para ele tanto faz, já que os «clubes são todos iguais e não há vencedores antecipados».

O importante, para Freitas, é que «os jogadores saibam dar sempre o melhor que têm para dar. Na zona norte como na zona

FREITAS TEM CARTEIRA DE TREINADOR E...

Com Freitas tivemos agora uma conversa, sob o testemunho ocasional de um amigo comum: Alfredo Murça, que foi seu colega no F. C. Porto e está agora no Leixões.

Foi bem longe daqui, em Águas Santas, na Mala, onde sua mulher tem um cabeleleiro e onde ele passa muito do seu tempo. A esse estabeleci-

que agora é responsável, Freitas declarou-nos que os jogadores estavam desmotivados por causa dos ordenados em atraso. «Acredito, no entanto, que o clube não ficará a dever um tostão a nenhum de nós. Isso mesmo me foi garantido pelo sr. presidente da direcção e foi isso que eu transmiti aos meus colegas».

equipa».

Adiantou que agora, sim, a val solicitar, «tanto mais que em Espinho há muita gente que pensa que eu não posso exercer o cargo».

— Mas pensa que a direcção do seu clube lhe val entregar a orientação da equipa na próxima época?

— Sinceramente não sei o que

indicando aos seus dirigentes alguns jogadores que considerava úteis.

Voltando ao problema técnico, insistiu que era do seu agrado ficar como treinador, «mas os dirigentes decidiram o contrário, paciência».

Que a vida dá muitas voltas, prova-o o facto, relativamente a Freitas, que era seu propósito

Porto, nas circunstâncias já referidas em notícia recente.

Com orgulho afirmou que goza no seu anterior clube de muita simpatia «e só assim se explica que tenha conseguido que a sua principal equipa viesse jogar a Espinho há quinze dias».

Adiantou que «não é fácil levar a 1.ª categoria dos campeonatos nacionais a deslocar-se a

centro, são sempre onze contra onze. Sinceramente, para mim é indiferente ficar numa ou noutra zona».

Em relação a instalações, Freitas considera que o Sporting de Espinho dispõe «de um belo estádio e de óptimas condições para estar na 1.ª divisão, ao contrário de alguns clubes que estão a disputar a mesma prova».

«GOSTARIA DE CONTINUAR AO SERVIÇO»

DEZ ANOS DE VIET VO DAO EM ESPINHO

Decorreu, no passado sábado, na Escola Secundária Manuel Larajera, um encontro nacional de praticantes de Viet-Vo-Dao, cujas demonstrações estiveram a cargo do mestre Trau Huu Ha — director técnico internacional da Associação Portuguesa de Artes Marciais — e seus alunos.

Tratou-se de uma iniciativa que teve como finalidade assinalar o 10.º aniversário da secção de Artes Marciais de Espinho. Falando-nos da história daquela secção, o responsável pela secção de Espinho, engenheiro Carlos Santos, diria que tudo teve início na Associação Académica de Espinho com Kung-Fu e só mais tarde, em Outubro de 1974, surgiria a Associação — primeira associação a instalar-se em Espinho e que viria a tomar-se sede de Viet-Vo-Dao.

A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) passaria da prática de Viet-Vo-Dao para o desenvolvimento de prática física regular (ginástica de manutenção, sauna, massagens, judo) acolhendo praticantes adultos e crianças (mais de 100) entre os 6 aos 14 anos.

Com esta iniciativa comemorou-se os 10 anos do início da prática de Viet-Vo-Dao, em Espinho, nos seus variados escalões etários. O estágio nacional — orientado também pelo mestre Tran — serviu para definir as bases gerais da actividade da APAM para o ano que vem.

Aliás, para o próximo ano, realizar-se-á um encontro internacional e um estágio de Viet-Vo-Dao, a nível europeu, que deverá ter lugar em Itália, em Fevereiro.



Uma fase do jogo

VOLEIBOL TAÇA DE PORTUGAL

SCE VENCE PORTO

No passado sábado, decorreu mais uma eliminatória da Taça de Portugal em voleibol sénior. O Sp. Espinho venceu o F.C. Porto por 3-2, qualificando-se assim para a próxima eliminatória.

Pareceu-nos por este jogo que a paragem do SCE durante algum tempo foi prejudicial, pois a equipa baixou muito de rendimento. Embora vencendo, os «tigres» não conseguiram convencer. O jogo teve a seguinte marcha: 15-12 (F.C.P.); 15-9 (S.C.E.); 15-11 (S.C.E.); 15-9 (F.C.P.) e 16-14 (S.C.E.).

SP. ESPINHO ORGANIZA TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Vai disputar-se mais um torneio de futebol de salão do Sp. Espinho.

As inscrições estão abertas até ao dia 15 do corrente na sede do clube, onde também se deverão dirigir os interessados para mais informações.

SARAU DO SP. ESPINHO

QUASE 600 EM MOVIMENTO

Como corolário do excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano, a secção de Ginástica do Sp. Espinho brindou-nos, sexta à noite e sábado à tarde, com um magnífico sarau, movimentando os seus 466 atletas.

Na sexta à noite, e perante numeroso público, exibiram-se, após o desfile inicial, as classes de pré-desportiva, rítmica não-competitiva e desportiva, dança-jazz, manutenção-senhoras, pré-desportiva de movimentos livres, mini e maxitrampolim.

No sábado, exibiram-se os ginastas das classes infantis, movimentos livres (vários escalões), saltos de cavalo e paralelas, saltos de tapete, iniciação ao mini e maxitrampolim.

Como se disse, a secção de ginástica movimentou 466 atletas,

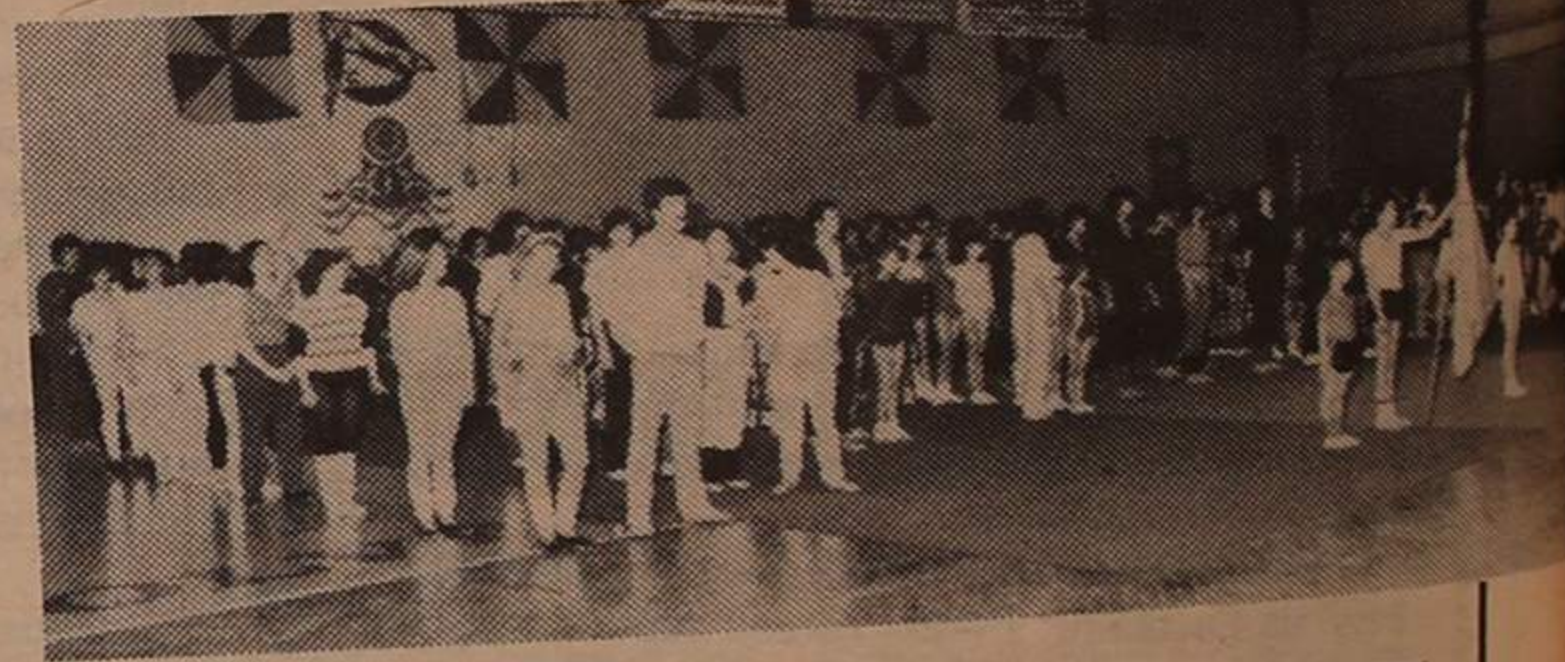
um ligeiro decréscimo em relação à época anterior, mas uma substancial subida em comparação com a penúltima.

As 21 secções repartem as suas actividades pelo pavilhão do Sp. Espinho, ginásio do mesmo clube, ginásio da escola n.º 5, ginásio do Liceu de Espinho e salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A secção é orientada por Maria Henriqueta Neves Vité.

A época 84/85 proporcionou à secção, os seguintes primeiros lugares em competições oficiais:

Minitrampolim — dois 1.ºs por equipas nos campeonatos regionais; dois 1.ºs por equipas no Torneio da Primavera; dois 1.ºs por equipas no Torneio Aberto.



NACIONAL DA I DIVISÃO

Terminou o Campeonato. O Porto é campeão. Descem o Farense, o Vizela e o Varzim. Vai à ligeirinha o Rio Ave (com o Chaves, União de Leiria e União da Madeira, da II divisão). Além do Porto, vão às competições europeias o Sporting, o Benfica, o Boavista e possivelmente o Portimonense.

RESULTADOS

Belenenses — Benfica, 0-3
Braga — Rio Ave, 1-1
Penafiel — Guimarães, 1-0
Portimonense — F.C. Porto, 1-3
Saguielos — Farense, 3-1
Sporting — Setúbal, 4-0
Varzim — Académica, 2-4
Vizela — Boavista, 0-2

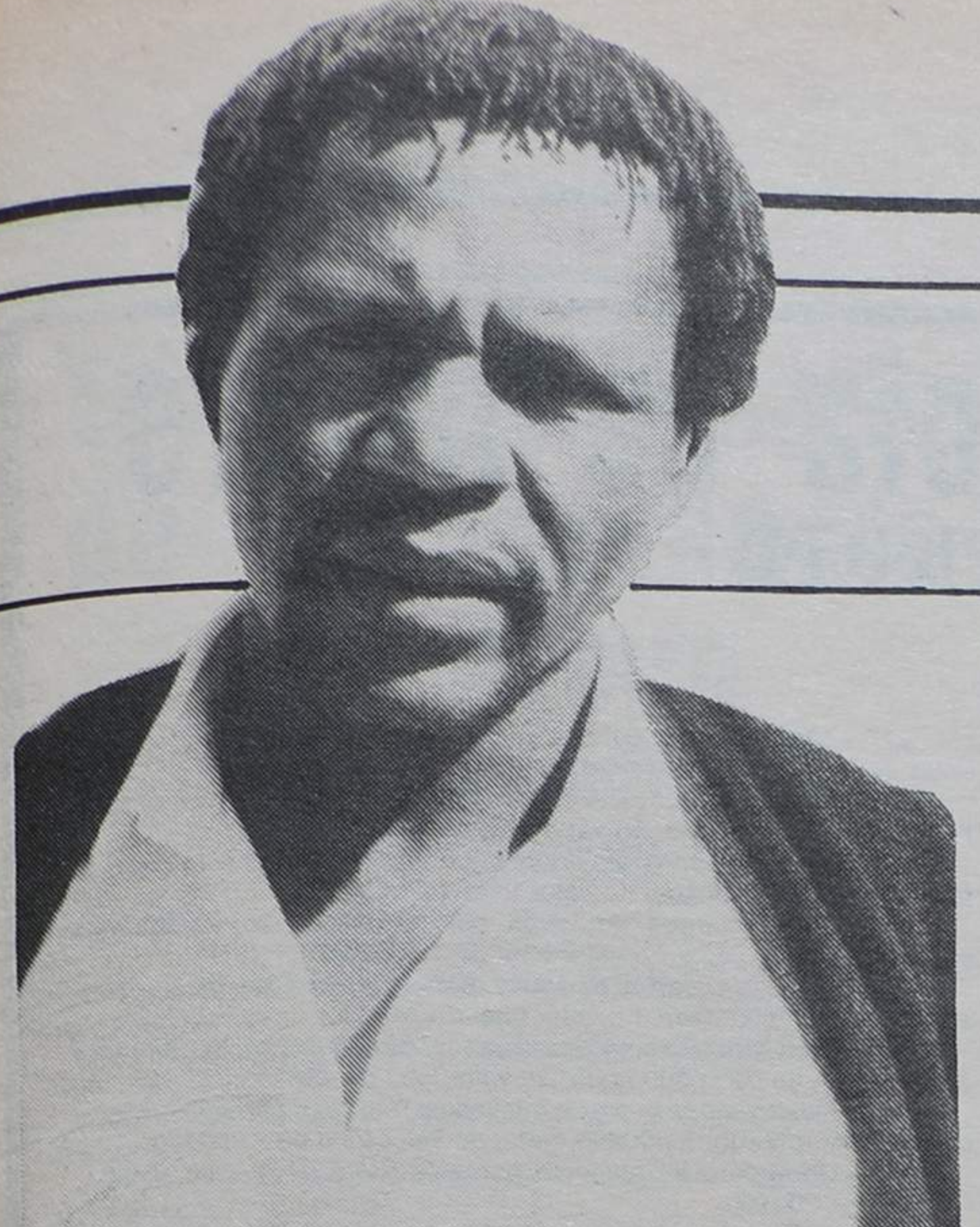
CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	30	26	3	1	78-13	55
Sporting	30	19	9	2	72-26	47
Benfica	30	18	7	5	65-28	43
Boavista	30	13	11	6	37-26	37
Portimon.	30	14	8	8	51-41	36
Belenenses	30	11	8	11	40-46	30
Académica	30	12	5	13	45-47	29
Braga	30	9	10	11	46-43	28
Guimarães	30	9	7	14	33-39	25
Setúbal	30	7	11	12	35-30	25
Penafiel	30	7	11	12	25-42	25
Saguielos	30	8	7	15	40-56	23
Rio Ave	30	7	9	14	27-43	23
Farense	30	7	8	15	21-49	22
Varzim	30	2	13	15	23-49	17
Vizela	30	4	7	19	31-71	15

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação. Concurso n.º 24/85, referente a 16 de Junho de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Silves — U. Santarém	1
St. Gallen — Lucerna	1
Winterthur — Chaux-de-Fonds	1
Grasshopper — Aarau	2
Neuchâtel — Servette	2
Vevey — Lausana	1
Wettingen — Zurique	2
Young Boys — Sion	1
Zug — Basileia	x
Cagliari — Catânia	x
Monza — Lecce	2
Bari — Pescara	1
Génoa — Empoli	1



DO SP. ESPINHO»

Registe-se, por fim, que Fernando José António de Freitas Alexandrino val completar 38 anos em Julho e iniciar a sua carreira de jogador no Lusitano do Lobito, em Angola, após o que ingressou no Belenenses. Depois de uma carreira de nove anos ao serviço do clube do Restelo, entrou para o F. C. do Porto, onde

jogou sete anos. O seu ingresso no Sporting de Espinho data de há um ano. Em Junho de 1976, já vinculado ao F. C. do Porto, Freitas jogou por uma selecção de estrangeiros contra um misto Rio-S. Paulo, em desafio disputado no Brasil. Este venceu por 2-1.

ÁLVARO GRAÇA

ACADÉMICO DADO EM MADRID COMO CLUBE DA 1.ª DIVISÃO...

Como referimos já na última edição, o Académico de Espinho venceu um torneio de futebol em Solssons, França, na digressão europeia que acaba de efectuar. Entretanto, no dia 27, os futebolistas academistas deslocaram-se à Bélgica para realizar um jogo com o Monz, no qual se registou um empate a uma bola. Ao jogo, que se disputou no estádio municipal da localidade, seguiu-se um jantar oferecido à comitiva do Académico e um baile. Os academistas deixaram depois a Bélgica em direcção a Espanha. Chegaram à capital espanhola a meio da tarde seguinte, dirigindo-se para um belo estádio daquela urbe a fim de defrontar o Getafe CF. A comitiva espinhense ficou surpreendida ao ver cartazes anunciando o jogo a dar o Académico como um clube da 1.ª divisão nacional portuguesa... Talvez por isso, nas bancadas estavam cerca de 2000 pessoas. Claro que os dirigentes academistas se apressaram a desfazer o equívoco e a dizer qual era a sua real posição no futebol português. Quanto ao jogo propriamente dito contra o Getafe FC (um forte conjunto da 2.ª divisão/B), o Académico perdeu por 6-1, o que não é de admirar depois de 24 horas de viagem e devido ao estado bastante escorregadio da relva. Responsáveis do Académico que contactámos para um primeiro e breve balanço desta digressão, mostraram-se satisfeitos não só com o aspecto desportivo, como pela maneira como foram recebidos, sobretudo em Solssons, onde os anfitriões, além de proporcionar a comitiva um jantar de confraternização e um convívio-dançante, pagaram o alojamento da comitiva. Nesta digressão, o Académico fez alinhar os seguintes elementos: Jorge, Vieira, Constantino, Gomes, Alfredo, Nelinho I, Passos, Zé Santos, Correia, Monteiro, Moreira, André, Ricardo, Nelinho II, Nando e Luís Freitas.

FUTEBOL POPULAR

LEÕES BARRISTAS VENCEM CAMPEONATO CONCELHIO

A turma dos Leões Bairristas sagrou-se campeã popular do concelho de Espinho, ao vencer a sua congénere do Rio Largo no jogo da 2.ª mão para apuramento do 1.º classificado.

No termo do desafio, podia-se considerar o resultado certo: os Leões foram vencedores incontestáveis. A arbitragem, a cargo do sr. Óscar, de Paramos, não esteve à altura desta final, prejudicando as duas equipas.

O jogo realizou-se no campo do Regimento de Engenharia, em Paramos e os Leões venceram por 5-3. Já ao intervalo ganhavam por 3-1.

As formações:

Leões — Magano; Delfim, Zeca, Vítor e Trindade; Leo, Bóia e Celestino; Humberto, Ganso e Silvério. Jogaram ainda Amindo, Pedro, J. Rodrigues e Carvalho.

Rio Largo — Rocha; Jonas, Domingos, Sousa e Pardilhó; Macedo II, Macedo III e Macedo I e Avelino; Jaime e Carvalho. Jogaram ainda: Henrique e Relvas.

Marcadores: Humberto (2), Ganso (2) e Bóia pelos Leões; Jaime e Domingos pelo Rio Largo.

Resultados — Leões Bairristas, 5-Rio Largo, 3; Quinta de Paramos, 0-Sp. Esmojães, 3; Águias Anta, 0-Belenenses, 4; Esperanças, 1-Ass. Esmojães, 0; Cantinho, 2-Cruzeiro, 1; Idanha, 2-Académico, 1; Águias Paramos, 2-Magos, 3.

Falta o resultado do jogo Guetim-Ronda e o desafio Águias do Bairro-Silvaldinho disputa-se amanhã, quinta-feira, 5.

ATLETISMO E FUTEBOL EM ANTA

Para assinalar o seu 5.º aniversário e também o 10 de Julho, a Associação Desportiva da Freguesia de Anta (ex-Conselho Desportivo) promove naquele dia, enaquela freguesia, diversas provas de atletismo. A iniciativa, que conta com a colaboração da Junta local, inicia-se pelas 9 horas. Também no âmbito destas comemorações decorrerá, pelas 16 horas, no campo da Idanha, um encontro entre as selecções de futebol popular das freguesias de Anta e Paramos. Quanto ao atletismo haverá as seguintes provas: 250 metros masculinos e femininos (4 e 5

anos); 600 metros masculinos e femininos (6 a 8 anos); 1200 metros mas. e fem. (9 a 12 anos); 2500 metros masc. e fem. (13 a 15 anos); volta à freguesia para seniores masculinos (16 a 34 anos); meia-volta à freguesia para seniores femininos e veteranos de ambos os sexos. As inscrições, que devem ser feitas na sede da Junta de Anta, terminam sábado, 8, às 22 horas. Aproveitamos para enviar os nossos parabéns à Associação Desportiva pelo seu 5.º aniversário e principalmente por proporcionar mais esta jornada desportiva.

PROVAS INTEGRADAS NO DIA DA CRIANÇA

Para assinalar o Dia da Criança, 1 de Julho, decorreram na urbanização do Souto, em Anta, diversas provas de atletismo. A alegria da pequenada era esufiante por estar a ser vivido um dia diferente. Participaram duas centenas de crianças das várias escolas da freguesia. **Classificações** — 4 e 5 anos, 1.º Margarida Maria Nogueira; 2.º Váler Ribeiro; 3.º A. Gomes, 6 e 7 anos: 1.º Hugo Manuel Sousa; 2.º Hugo António Carvalho; 3.º, Filipe Miguel Teixeira, 8 e 9 anos: 1.º Jorge Manuel Peixoto; 2.º, Henrique António Nogueira; 3.º Joaquim da Silva Pinho, 10 a 12 anos: 1.º Humberto da Rocha Soares; 2.º Mário Teixeira Oliveira; 3.º José António Mota.

Foram distribuídas medalhas aos primeiros 10 de cada escalação. Foi uma magnífica realização do Movimento Democrático das Mulheres, na qual teve a impecável colaboração, no aspecto organizativo, dos Magos FC, de Anta. **JORGE SA**

CANTO CURTO VOLTA BÁSQUETE!

Espinho é uma cidade onde há assinalável movimentação desportiva em modalidades tão distintas como o futebol e o xadrez, o golfe e o andebol. Porém, numa das modalidades mais conhecidas — o basquetebol — não temos cá qualquer equipa a participar em provas oficiais. O Sp. Espinho nunca teve uma secção de basquete. A Académica teve-a mas, entretanto, morreu. Mas seria óptimo que ressuscitasse.

NACIONAL DA II DIVISÃO SP. ESPINHO, 3-LIXA, 0

Concluiu-se no passado domingo, mais uma edição do campeonato de futebol das várias divisões. **RESULTADOS**
Chaves-Famalicao 3-0
Espinho-Lixa 3-0
Feirense-Lourosa 1-0
Felgueiras-Aves 1-2
Gil Vicente-P. de Ferreira . 0-0
Marco-Leixões 2-5
Tirsense-Sanjoanense 3-1
Valonguense-Fafe 2-1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Aves	30	17	7	6	51-30	41
Chaves	30	17	6	7	58-22	40
P. Ferrelra	30	15	10	5	49-24	40
Leixões	30	14	10	6	38-29	38
Espinho	30	13	9	8	51-34	35
Famalicao	30	12	8	10	39-35	32
Felgueiras	30	10	11	9	32-27	31
Fafe	30	9	12	9	32-34	30
Tirsense	30	9	10	11	35-35	28
Gil Vicente	30	12	4	14	42-39	28
Feirense	30	10	7	13	44-43	27
Lourosa	30	12	3	15	25-37	27
Lixa	30	11	5	14	39-45	27
Sanjoan.	30	7	6	17	26-62	20
Valong.	30	7	4	19	28-68	18
Marco	30	6	6	18	23-58	18

GOLEADA ESTEVE À VISTA

visões, faltando agora disputar a «liguilla». Na 30.ª e última jornada, o SCE recebeu e venceu a equipa do Lixa por 3-0. O Sp. Espinho abriu o activo logo no minuto 1, com golo de João Carlos, depois de ter recebido um passe de Manuel Jorge. Não se esperaria logo um tento ainda com o jogo «gelado» mas, o que é verdade é que o SCE estava ali para vencer. A comprová-lo o 2-0 por Carvalho, aos 4 minutos de jogo com um bom remate à entrada da área. Com este tento, esperava-se uma goleada, o que não viria a acontecer. Ainda antes do intervalo, aos 35 minutos, N'Habola faria o 3-0, na transformação de um canto com finalização vitoriosa para este jogador. No intervalo, subiriam ao relvado os infantis do SCE que receberiam do público mercedos aplausos pela sua brilhante conquista do 1.º lugar da zona norte no campeonato da A. F. Aveiro, depois de vencerem o Paços de Brandão por 2-0. Estão, portanto, de parabéns os miúdos de Fonseca. Mas, na parte complementar do SCE-Lixa, não se assistiu a mais nenhum golo. Embora as

equipas tenham ensaiado alguns lances esporádicos até às balizas contrárias, o resultado não viria a sofrer alteração. **Arbitro:** Carlos Esteves (Lisboa). **SP. ESPINHO** — Rui; Jaime, José Augusto, Vieira e Eliseu; João Carlos, Carvalho e Manuel Jorge (Canelas aos 87 m.); N'Habola (Oliveira aos 66 m.); David e Dário. **Marcadores:** João Carlos a 1 m., Carvalho aos 4 m. e N'Habola aos 35 m.. **Ação disciplinar:** Cartão amarelo a Baltasar aos 61 m..

Contudo, não poderemos deixar de pensar como foi que perdemos por 4-0 na Lixa, com esta equipa tão fraca... A arbitragem de Carlos Esteves, de Lisboa começou logo por não ser a melhor, ao deixar as equipas jogar de listado, confundindo assim os jogadores. Depois, durante o jogo, não conseguiu agradar nem a «gregos» nem a «troianos».

J. M.

LEIA «DE»

COMPRA-SE TERRENO NO CEMITÉRIO DA FREGUESIA DE ANTA
— Indicar preço —
Resposta a este Jornal, ao n.º 12127

Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROC.º EXECUÇÃO FISCAL N.º 390/84 - 1.ª Praça

DANIEL FERREIRA DIAS, servindo de Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância em Espinho.

Faz saber que no dia 26 do próximo mês de Junho, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças e Juízo Auxiliar, à Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder em 1.ª praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados a «ESPICOL-Indústria e Comércio de Materiais de Construção de Espinho, Ld.ª», que teve a sede na Avenida 24, n.º 217, desta cidade, para pagamento de 409.261\$00 e do acrescido, relativo a Contribuição Industrial - grupo B, do ano de 1982.

BENS PENHORADOS:

NO AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 15 (em 19-7-84):

- 1.º - Um mini-computador, marca BURROX, em bom estado, no valor de 200.000\$00;
- 2.º - Um fotocopiador marca REX-ROTARY, no valor de 40.000\$00;
- 3.º - Uma máquina de escrever OLÍMPIA em bom estado, no valor de 20.000\$00;
- 4.º - Uma máquina de calcular, marca FACIT, em bom estado, no valor de 10.000\$00;
- 5.º - Uma máquina de calcular, marca ADDOX, no valor de 10.000\$00;
- 6.º - Um cofre, em bom estado, no valor de 30.000\$00;
- 7.º - Um aparelho de soldar a autogénio, em mau estado, valor de 2.000\$00;
- 8.º - Um torno de banca, no valor de 500\$00;
- 9.º - Uma máquina de soldar eléctrica, no valor de 8.000\$00;
- 10.º - Três secretárias metálicas, no valor total de 30.000\$00;
- 11.º - Uma mesa de máquinas de escrever, no valor de 1.500\$00;
- 12.º - Um aquecedor eléctrico, em bom estado, marca CONVENCIENTOR, no valor de 3.000\$00;
- 13.º - Um armário metálico, no valor de 2.000\$00;
- 14.º - Dois ficheiros metálicos, no valor de 1.000\$00;

NO AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 18 (em 24-07-84):

V. única - Um compressor, marca «ATLAS COPCO» com o número LD-223, em funcionamento, no valor de 35.000\$00

NO AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 57 (em 22-03-85):

- 1.º - Uma secretária metálica com tampo de fórmica, no valor de 10.000\$00;
- 2.º - Uma mesa de fórmica rectangular, com pés metálicos, no valor de 4.000\$00;
- 3.º - Uma mesa quadrada de cozinha, em fórmica, com 4 bancos, bastante usada, no valor total de 2.500\$00;
- 4.º - Três cadeiras giratórias, em napa preta, para secretária, no valor de 6.000\$00;
- 5.º - Três cadeiras fixas, em napa preta, para secretária, no valor de 1.500\$00;
- 6.º - Seis tabuleiros em arame metálico, para papéis, no valor total de 500\$00;
- 7.º - Um furador de papel inox, no valor de 100\$00;
- 8.º - Um aquecedor eléctrico, em barra, bastante usado, no valor de 250\$00.

MERCADORIAS:

- 9.º - Um armário de W.C. branco, em chapa, c/espelhos, no valor de 4.000\$00;
- 10.º - Uma farmácia de W.C. em inox, c/ espelhos, no valor de 5.000\$00;
- 11.º - Uma farmácia de W.C. em inox sem espelhos (incompleta) no valor de 1.500\$00;
- 12.º - Cinco farmácias de W.C. em chapa, brancas, c/3 portas espelhos, no valor de 12.500\$00;
- 13.º - Quatro farmácias de W.C. em chapa branca, com duas portas de espelho, tamanho médio, no valor de 8.000\$00;
- 14.º - Uma farmácia de W.C. em chapa, branca, com duas portas de espelho, tamanho médio, amolgada, no valor de 600\$00;
- 15.º - Quatro farmácias de W.C. em chapa, branca, com duas portas, em espelho, tamanho pequeno, no valor total de 6.000\$00;
- 16.º - Uma farmácia de W.C. em chapa branca com duas portas em espelho, tamanho pequeno, amolgada, no valor de 500\$00;
- 17.º - Dezasseis farmácias de W.C. em chapa branca, no valor unitário de 1.500\$00, total de 24.000\$00;
- 18.º - Dois espelhos, forma oval com vidro amarelo, no valor de 6.000\$00;
- 19.º - Um espelho hexagonal com moldura branca, no valor de 2.000\$00;
- 20.º - Dois espelhos com aro plástico, sendo 2 faces rectas e 2 curvas, de cor, ao preço de 500\$00 cada, no total de 1.000\$00;
- 21.º - Um espelho com aro plástico, sendo 2 faces rectas e 2 curvas, de cor, sem o vidro espelhado, no valor de 100\$00;
- 22.º - Um espelho com aro plástico, sendo 2 faces rectas e 2 curvas, com o vidro partido, no valor de 100\$00;
- 23.º - Três espelhos redondos da SANI CRIL, com aro plástico, ao preço de 600\$00 cada um, no valor total de 1.800\$00;
- 24.º - Um espelho redondo da SANI CRIL, com aro plástico transparente, sem vidro espelhado, no valor de 200\$00;
- 25.º - Duzentas e quarenta tampas de sanita em plástico fosco, brancas e pretas a 150\$00 cada, valor total de 36.000\$00;
- 26.º - Nove tampas de sanita, SANI CRIL, transparentes, ao preço unitário de 800\$00 cada, no valor total de 7.200\$00;
- 27.º - Cinco tampas de sanita, em tabopan de cor, ao valor unitário de 1.000\$00 cada, no total de 5.000\$00;
- 28.º - Oito tampas de sanita, SANI STAR, cor opaca, no valor unitário de 800\$00, no total de 6.400\$00;
- 29.º - Vinte e quatro autoclismos em plástico, de marca CARIVA, em várias cores, a 1.000\$00 cada, no valor total de 24.000\$00;
- 30.º - Um autoclismo em plástico, marca CARIVA, de cor branca, no valor de 800\$00;
- 31.º - Catorze apliques em plástico, de marca SANI STAR, opacos, várias cores, valor unitário a 500\$00, no total de 7.000\$00;
- 32.º - Vinte apliques em plástico de marca SANI CRIL, transparentes, de várias cores, valor unitário de 500\$00, no total de 10.000\$00;
- 33.º - Um exaustor de cozinha, marca M e C, no valor de 5.000\$00;
- 34.º - Cinco bancos plásticos com tampa almofadada, em cor, ao valor unitário de 800\$00, no total de 4.000\$00;
- 35.º - Dois baldes plásticos, com pedal, no valor de 1.000\$00;

- 36.º - Uma banca de cozinha inox com uma copa, no valor de 1.800\$00;
- 37.º - Seis tapetes de borracha para banheira, um pouco sujos, 600\$00;
- 38.º - Dez tapetes de borracha para polivã, novos, no valor de 1.500\$00;
- 39.º - Seis tapetes de borracha para polivã, um pouco sujos, no valor de 300\$00;
- 40.º - Um conjunto lava-loiças, esmaltado, danificado, no valor de 500\$00;
- 41.º - Quatro lavatórios em forma oval, em chapa, de cor, ao valor unitário de 1.000\$00, no valor de 4.000\$00;
- 42.º - Dez prateleiras para W.C. de alumínio e vidro, no valor total de 10.000\$00;
- 43.º - Sete toalheiros de alumínio de 60 cms, a 300\$00 cada, no valor total de 2.100\$00;
- 44.º - Quatro toalheiros duplos de alumínio de 50 cms, no valor total de 1.200\$00;
- 45.º - Dois toalheiros duplos de alumínio de 40 cms, a 250\$00 cada, no valor total de 500\$00;
- 46.º - Um toalheiro duplo de alumínio de 30 cms, a 200\$00 cada, no valor total de 200\$00;
- 47.º - Quatro cabides de alumínio, grandes (6 cabides) a 200\$00 cada, no valor total de 800\$00;
- 48.º - Sete cabides de alumínio médios (4 cabides) a 150\$00 cada, no valor total de 1.050\$00;
- 49.º - Cinco cabides de alumínio pequenos (2 cabides) a 800\$00 cada, no valor total de 400\$00;
- 50.º - Cinco cabides de alumínio pequenos (1 cabide) a 50\$00 cada, no valor total de 250\$00;
- 51.º - Treze toalheiros de lavatório transparentes, de cor, ao preço unitário de 300\$00, no valor total de 3.900\$00;
- 52.º - Doze toalheiros de banheira, transparentes, de cor, ao preço de 300\$00 cada, no valor total de 3.600\$00;
- 53.º - Três toalheiros de bidé, dos grandes, transparentes, de cor, ao valor unitário de 150\$00, no valor total de 450\$00;
- 54.º - Dezoito toalheiros de bidé, dos pequenos, transparentes, de cor, ao valor unitário de 100\$00, no total de 1.800\$00;
- 55.º - Cinco toalheiros de bidé de argola, marca SANI STAR, ao preço de 500\$00 cada, no valor total de 2.500\$00;
- 56.º - Cinco toalheiros de lavatório, marca SANI STAR, ao preço de 500\$00 cada, no valor total de 2.500\$00;
- 57.º - Três toalheiros de duas barras marca SANI STAR, ao preço de 500\$00 cada, no total de 1.500\$00;
- 58.º - Um toalheiro de 2 barras, marca SANI STAR, em bom estado, no valor de 50\$00;
- 59.º - Cinco toalheiros de bidé, marca KAFIL, a 100\$00 cada, no total de 500\$00;
- 60.º - Nove toalheiros de lavatório marca KAFIL a 200\$00 cada, no total de 1.800\$00;
- 61.º - Dez toalheiros de banheira marca KAFIL a 200\$00 cada, no total de 2.000\$00;
- 62.º - Seis toalheiros de argola, em metal amarelo, a 100\$00 cada, no valor total de 600\$00;
- 63.º - Dezoito prateleiras transparentes, marca SANI KRIL, tamanho pequeno, ao valor unitário de 250\$00, no valor de 4.500\$00;
- 64.º - Quatro prateleiras transparentes, marca SANI KRIL, de tamanho grande, ao preço de 300\$00 cada, no total de 1.200\$00;
- 65.º - Uma prateleira de cor, opaca, marca SANI STAR, de tamanho pequeno, ao preço de 200\$00;
- 66.º - Duas prateleiras de cor, opacas, marca SANI STAR, do tamanho grande, ao valor unitário de 500\$00, no total de 1.000\$00;
- 67.º - Uma prateleira de cor, em louça, tamanho grande, no valor de 250\$00;
- 68.º - Vinte saboneteiras de banheira, transparentes, marca SANI KRIL, ao preço unitário de 400\$00 cada, no valor de 8.000\$00;
- 69.º - Dez saboneteiras de lavatório, transparentes, marca SANI KRIL, ao preço de 150\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 70.º - Uma saboneteira de banheira, marca SANI STAR, no valor de 500\$00;
- 71.º - Uma saboneteira de lavatório, marca SANI STAR, no valor de 300\$00;
- 72.º - Dez saboneteiras de lavatório, marca KAFIL, a 200\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
- 73.º - Dez saboneteiras em arame cromado, de banheira, a 150\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 74.º - Vinte saboneteiras em arame cromado e em chapa, pequenas, ao preço de 100\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
- 75.º - Duas saboneteiras de metal, forma concha, pequenas ao preço de 200\$00 cada, no valor total de 400\$00;
- 76.º - Vinte saboneteiras em chapa cromada, forma oval, pequenas ao preço unitário de 60\$00, no valor total de 1.200\$00;
- 77.º - Dezanove saboneteiras em louça, de várias cores, ao preço de 150\$00 cada, no valor total de 2.850\$00;
- 78.º - Setenta e cinco ventiladores, em chapa cromada ou zincada, ao preço de 30\$00 cada, no valor total de 2.250\$00;
- 79.º - Quinze ventiladores em chapa, forma persiana, ao preço de 20\$00 cada, no valor total de 300\$00;
- 80.º - Três suportes de copo, marca SANI STAR, a 300\$00 cada, no valor total de 900\$00;
- 81.º - Vinte suportes de copo, transparentes, marca SANI KRIL, ao preço de 200\$00 cada, no valor total de 4.000\$00;
- 82.º - Trinta e cinco suportes de cinzeiro transparentes de marca SANI KRIL, ao preço de 100\$00 cada, no valor total de 3.500\$00;
- 83.º - Dois suportes para rolo de papel higiénico, marca SANI KRIL, ao preço de 300\$00 cada no valor total de 600\$00;
- 84.º - Um suporte com piassaba, marca SANI KRIL, no valor de 500\$00;
- 85.º - Dois suportes de papel higiénico em cor opaca, no valor de 500\$00;
- 86.º - Dois suportes de copo marca KAFIL, a 100\$00 cada, no valor de 200\$00;
- 87.º - Treze suportes de copo, sem copo, marca KAFIL, a 50\$00 cada, no valor total de 650\$00;
- 88.º - Três suportes para rolo de papel higiénico marca KAFIL, a 250\$00 cada, no valor total de 750\$00;
- 89.º - Dois suportes para piassaba, marca KAFIL, a 300\$00 cada, no valor total de 600\$00;
- 90.º - Sessenta e cinco suportes para toalheiros em concha, ao preço de 100\$00 cada, no valor total de 6.500\$00;
- 91.º - Cinquenta e quatro suportes para toalheiros com fundo preto e de forma quadrada ao preço unitário de 50\$00, no valor total de 2.700\$00;

- 92.º - Vinte e quatro suportes para toalheiros em plástico, a 50\$00 cada, no valor total de 1.200\$00;
- 93.º - Trinta suportes em metal para toalheiros ou para rolos de papel higiénico, a 50\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 94.º - Doze suportes em concha, para o copo, mas sem copo, ao preço unitário de 100\$00, no valor total de 1.200\$00;
- 95.º - Seis suportes, em louça, para piassaba, sem vassoura ao preço de 250\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 96.º - Dezoito suportes em louça, para toalheiros, em várias cores, ao preço de 30\$00 cada, no valor total de 540\$00;
- 97.º - Três suportes em louça para rolo de papel higiénico, de várias cores, ao preço de 50\$00 cada, no valor total de 150\$00;
- 98.º - Quatro suportes em alumínio para rolo de papel higiénico, com cinzeiro incorporado, a 300\$00 cada, no valor total de 1.200\$00;
- 99.º - Um suporte em alumínio, para rolo de papel higiénico, simples, no valor de 200\$00;
- 100.º - Trinta suportes em metal, para toalheiros, cinzentos e amarelos, ao preço de 50\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 101.º - Cinco suportes em metal, para copo, a 100\$00 cada, no valor total de 500\$00;
- 102.º - Noventa varões metálicos de vários tamanhos, para toalheiros cinzentos e amarelos a 50\$00 cada, no total de 4.500\$00;
- 103.º - Oito barras em louça, para toalheiros, várias cores, ao preço unitário de 50\$00, sendo o total de 400\$00;
- 104.º - Treze cabides individuais, marca KAFIL, a 80\$00 cada, no valor total de 1.040\$00;
- 105.º - Dezanove cabides transparentes, várias cores a 50\$00 cada, no valor total de 950\$00;
- 106.º - Catorze cabides com fundo preto, forma quadrada, ao preço de 30\$00 cada um, no valor total de 420\$00;
- 107.º - Um suporte para cortina de chuveiro c/hastes, no valor de 100\$00;
- 108.º - Quatro válvulas de segurança para cilindro, novas, em inox, no valor de 1.000\$00;
- 109.º - Três caixas de cartão com algumas torneiras de várias espécies, várias peças para pichelaria, incluindo diversos passadores transparentes, no valor total de 2.000\$00;
- 110.º - Trezentos e cinquenta azulejos de cor florida, da marca «VALADARES», de 15x15 cms, no valor total de 1.750\$00;
- 111.º - Novecentos e cinquenta azulejos «AZUPAL», pretos, de 15x15 cms, no valor total de 4.750\$00;
- 112.º - Noventa e seis, de pastilha, 2,5x2,5 cms, cor branca, granitado, no valor total de 28.800\$00;
- 113.º - Mil e cem azulejos, marca ALELUIA, clássico, século XVII, de 15x15 cms, no valor de 8.250\$00;
- 114.º - Cem azulejos, marca ALELUIA, clássico, século XVII, para faixa de arremate, no valor total de 750\$00;
- 115.º - Quarenta e oito metros de pastilha cor castanha, de 3.ª categoria, de 4x4 cms, no valor total de 9.600\$00;
- 116.º - Dezoito metros de pastilha azul, marca «VALADARES»;
- 117.º - Dois metros de mosaico marca SUMATRA, de 10x20 cms, de cor castanha, no valor total de 400\$00;
- 118.º - Três metros de mosaico, cor castanha, de marca ESTACO, de 10x20 cms, no valor de 750\$00;
- 119.º - Vinte e quatro metros de mosaico de 20x20 cms, de várias cores e de diversas qualidades, no valor total de 2.000\$00;
- 120.º - Oito metros de mosaico de 10x20 cms de várias cores e de diversas qualidades, no valor total de 800\$00;
- 121.º - Doze metros de mosaico de 20x20 cms, marca ALELUIA, florido, acastanhado, no valor de 6.000\$00;
- 122.º - Dois mil e quatrocentos azulejos, marca CIC, de 15x15 cms, de cor rosa velho, no valor total de 12.000\$00;
- 123.º - Quatrocentos e cinquenta azulejos «PRIMOS VITÓRIA», liso, cor creme, de 15x15 cms, no valor de 2.250\$00;
- 124.º - Três mil azulejos de diversas cores e de várias qualidades de desenhos diferentes, de 15x15 cms, no valor total de 3.000\$00;
- 125.º - Duzentos azulejos da «POCERAM», de cor mármore, de 15 por 20 cms, no valor total de 1.500\$00;
- 126.º - Dois metros de tijoleira, cor de barro, de «S. PAULO», DE 10X20 cms, no valor total de 400\$00.

NO AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 63.ª E SEGUINTE (de 25-03-85)

- 1.º - Um autoclismo, em louça, de cor, marca «SACAVÉM SUPEROS», no valor de 750\$00;
- 2.º - Vinte e quatro lavatórios de cor, marca «SACAVÉM SUPEROS», ao preço unitário de 2.000\$00, sendo o valor total de 48.000\$00;
- 3.º - Doze sanitas de cor, marca «SACAVÉM SUPEROS», ao preço unitário de 2.300\$00, sendo o total de 27.600\$00;
- 4.º - Dez bidés de cor, marca «SACAVÉM SUPEROS», ao preço de 2.300\$00 cada, no total de 23.000\$00;
- 5.º - Catorze colunas de lavatório, de cor, marca «SACAVÉM SUPEROS» ao preço de 1.300\$00 cada, no total de 18.200\$00;
- 6.º - Duas sanitas de cor, «SACAVÉM OFFIR», a 1.600\$00 cada, no total de 3.200\$00;
- 7.º - Dois bidés de cor, «SACAVÉM OFFIR», a 1.600\$00 cada, no total de 3.200\$00;
- 8.º - Três lavatórios de cor, «SACAVÉM OFFIR» a 1.500\$00 cada, no total de 4.500\$00;
- 9.º - Uma coluna de cor, marca «SACAVÉM OFFIR», no valor de 1.000\$00;
- 10.º - Onze colunas brancas, marca «SACAVÉM» a 500\$00 cada, no total de 5.500\$00;
- 11.º - Dois lavatórios brancos, «SACAVÉM» a 750\$00 cada, no valor total de 1.500\$00;
- 12.º - Cinco bidés, brancos, marca «SACAVÉM», a 1.000\$00 cada, no valor total de 5.000\$00;
- 13.º - Dois lavatórios de cor, SANITANA, a 1.500\$00 cada, no valor total de 3.000\$00;
- 14.º - Duas colunas de cor, SANITANA, a 1.000\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
- 15.º - Dois bidés de cor, marca SANITANA, a 2.000\$00 cada, no valor total de 4.000\$00;
- 16.º - Duas sanitas de cor, SANITANA a 2.000\$00 cada, no valor total de 4.000\$00;
- 17.º - Dois lavatórios brancos, SANITANA a 1.000\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
- 18.º - Uma coluna branca, marca SANITANA no valor de 750\$00;

(Continua na pag. seguinte)

Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro

JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO

(Continuação da pág. anterior)

- 19.º - Dois bidés brancos, SANITANA a 1.000\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
 20.º - Duas sanitas brancas, marca SANITANA a 1.000\$00 cada, no valor total de 2.000\$00;
 21.º - Um autoclismo, em louça de cor, SANITANA, no valor de 2.500\$00;
 22.º - Três lavatórios de canto, brancos, da CEROS, cada, a 300\$00 no valor total de 900\$00;
 23.º - Três lavatórios normais, brancos, da CEROS, a 500\$00 no valor total de 1.500\$00;
 24.º - Duas colunas brancas, de CEROS, a 500\$00 cada, valor total de 1.000\$00;
 25.º - Quatro pias cônicas, pequenas, da CEROS, brancas a 400\$00, sendo o valor total de 1.600\$00;
 26.º - Três sanitas de louça branca, em concha, da CEROS, ao preço de 3.500\$00 cada, sendo o valor total de 10.500\$00;
 27.º - Três bidés de louça branca, em concha, da CEROS, ao preço unitário de 3.500\$00, no valor total de 10.500\$00;
 28.º - Duas colunas de louça branca em concha, da CEROS, ao preço unitário de 2.500\$00, no valor total de 5.000\$00;
 29.º - Dois lavatórios de louça branca, em concha, da CEROS, ao preço unitário de 3.000\$00, no valor total de 6.000\$00;
 30.º - Um bidé de louça de cor, da CEROS, no valor de 1.000\$00;
 31.º - Um lavatório de cor, da CEROS, no valor de 1.000\$00;
 32.º - Uma coluna de cor, da CEROS, no valor de 750\$00;
 33.º - Um bidé normal branco, da CEROS, no valor de 750\$00;
 34.º - Um bidé infantil branco, da CEROS, no valor de 500\$00;
 35.º - Uma coluna infantil branca, da CEROS, no valor de 250\$00;
 36.º - Dois bidés normais brancos, da «MADALENA», ao preço de 500\$00 cada, no valor de 1.000\$00;
 37.º - Um lavatório normal, branco, da marca MADALENA, no valor de 500\$00;
 38.º - Duas colunas normais, brancas, da marca «MADALENA», ao preço de 350\$00 cada, no valor total de 700\$00;
 39.º - Um bidé de cor, normal, da «MADALENA», no valor de 800\$00;
 40.º - Uma coluna branca, da marca «VALADARES», no valor de 500\$00;
 41.º - Uma coluna de cor, da marca «VALADARES», no valor de 600\$00;
 42.º - Quatro lavatórios normais, brancos, da «VALADARES», ao preço unitário de 1.000\$00, no valor total de 4.000\$00;
 43.º - Dez bidés brancos, marca «ESTACO», ao preço de 1.000\$00 cada, no total de 10.000\$00;
 44.º - Sete lavatórios brancos, marca «ESTACO» ao preço de 800\$00 cada, no valor total de 5.600\$00;
 45.º - Dois lavatórios brancos, de canto, da ESTACO, ao preço de 500\$00 cada, no valor total de 1.000\$00;
 46.º - Duas colunas brancas, da ESTACO, ao preço de 600\$00, total 1.200\$00;
 47.º - Quatro colunas de cor, da ESTACO, ao preço unitário de 1.000\$00 cada, no valor total de 4.000\$00;
 48.º - Dez sanitas de cor, marca ESTACO, ao preço unitário de 1.500\$00, no valor total de 15.000\$00;
 49.º - Dez bidés de cor, marca ESTACO, ao preço de 1.500\$00, no total 15.000\$00;
 50.º - Dois lavatórios de cor, marca ESTACO, ao preço de 1.500\$00, cada, no total de 3.000\$00;
 51.º - Nove colunas brancas, marca «ALELUIA», ao preço de 350\$00, sendo o valor total de 3.150\$00;
 52.º - Um autoclismo em louça de cor, de marca ESTACO, no valor de 1.500\$00;
 53.º - Seis banheiras em chapa esmaltada, brancas, de refugo, de 1,60m, ao preço de 3.000\$00 cada, no valor total de 18.000\$00;
 54.º - Uma banheira em chapa, de cor, de 1,60m, de refugo, no valor de 8.000\$00;
 55.º - Quatro banheiras em chapa, brancas, de 1,30m, a 3.000\$00 cada, no valor total de 12.000\$00;
 56.º - Uma banca de cozinha, inox, de 1,50m, de refugo, no valor de 3.000\$00;
 57.º - Cinco sacos de emboques de sanita, no valor total de 1.000\$00;
 58.º - Um depósito de 400 litros em fibrocimento, da NOVINCO, com a tampa danificada, no valor de 4.000\$00;

NO AUTO DE PENHORA DE FOLHAS 66 (de 26-3-85):

- 1.º - Vinte tijolos de 20 cms, já queimados do sol, no valor total 150\$00;
 2.º - Quarenta tijolos de 11 cms, igualmente em mau estado, no valor 200\$00;
 3.º - Cento e cinquenta telhas BEBÉ, também de refugo, tendo algumas danificadas, no valor total de 2.250\$00;
 4.º - Cem cunhas de telhas BEBÉ, igualmente de refugo, no valor de 1.000\$00;

OS BENS VÃO À PRAÇA PELO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens, acima relacionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Juízo Auxiliar e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 27 de Maio de 1985.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar

DANIEL FERREIRA DIAS

O Escrivão

JOSÉ ASTÉRIO VIEIRA GOMES

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
 Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
 — MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
 EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L.

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
 APARTADO 39
 4501 ESPINHO CODEX
 TELEF. 721525

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Tel: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
 NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Tel: 722718
 (Edifício INVESTIF)

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528

Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO
 SOLVERDE
 ESPINHO

OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO

GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

- Projectos e Plantas
- Loteamentos
- Propriedade Horizontal
- Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO
Telefone 723692

JAIME MOLEIRO

- ★ Montagem de câmaras frigoríficas e reparações de frigoríficos
- ★ Reparções de máquinas de lavar
- ★ Reparções de máquinas de café

INSTALAÇÕES DE GÁS BOTANO E PROPANO
REPARAÇÕES DE ESQUENTADORES E FOGÕES

Rua 6, n.º 878 — Telef. 723130 — 4500 ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 2775 — 5-6-85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

— 1.ª PUBLICAÇÃO —

Pelo presente se torna público de que pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, na Execução Sumária n.º 16/85, instaurada por EUI-ROSPUMA — SOC. INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LDA., com sede em Espinho, contra NORPER — SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE PERFIS DO NORTE, LDA., com última sede conhecida na Rua João Pedro Ribeiro, 681, Porto, é esta executada citada para, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias

a contar da data da segunda publicação deste anúncio, deduzir oposição ao pedido formulado pelo exequente que consiste em pagar a quantia exequenda de 78 770\$00 sendo 61 180\$00 do valor global de duas letras de 23 619\$50 e 37 560\$50 vencidas respectivamente a 5-11-1983, e 10-11-1983 e não pagas pela executada e 17 590\$00 de juros à taxa de 23 % desde o vencimento daqueles títulos até à data de 28-1-1985, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora sufici-

cientes para garantia de tal pagamento e mais o das custas, sob pena de se considerar devolvida à exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Espinho, 27 de Maio de 1985

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escriturária,
Maria Teresa Pinto
de Almeida Pedro

ELEMENTOS P/ VENDAS

Com experiência, carta de condução e demais requisitos, para equipamento de escritório.

— Carta detalhada com vencimento pretendido para: —

Apartado 122 — 4502 ESPINHO Codex

PROGRAMAÇÃO
DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE
Externato
OLIVEIRA MARTINS

Telefone 722272
— ESPINHO —

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

O DOUTOR NORBERTO INÁCIO BRANDÃO, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que, pela secção única do 1.º Juízo de Direito desta Comarca de Espinho, correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando DOMINGOS PINTO DE SÁ, com última residência conhecida no Lugar da Corga, freguesia de Silvalde, desta Comarca de Espinho, agora au-

sente em parte incerta, para no prazo de vinte dias posterior àquele dos éditos, impugnar na acção especial de Declaração de Morte Presumida n.º 1177-/85 — 1.º Juízo, requerida por GUILHERMINA PINTO DE SÁ, viúva, residente no Lugar de Corga, freguesia de Silvalde, desta Comarca de Espinho, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo, são citados por éditos de 60 (sessenta) dias, igualmente contados da segunda publicação

deste, os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a aludida ausência daquele Domingos Pinto de Sá.

Espinho, 16 de Maio de 1985

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

A Escrivã-adjunta,
Maria de Fátima
Pequito Lourenço

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Até amanhã, quinta-feira
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER — M/16 anos
Quinta-feira, às 24 h
ACABA COM ELES E VOLTA SÓ — N.A.M/18 anos
De 7 a 10: **EXCALIBUR** — I.M/13 anos
Sexta-feira, às 24 h: **TESS** — I.M/13 anos
Sábado, às 24 h: **MEVICAR, O PERSEGUIDO** — I.M/13 anos
Domingo, às 11 h: **Matinée Infantil MARY POPPINS** — Todos
De 11 a 13: **PREGO NO FUNDO** — M/12 anos

EDIFÍCIO ANTA

UM EMPREENDIMENTO MORATE, 'SARL.
RUA 32 — 4500 ESPINHO

COMPRE JÁ A SUA HABITAÇÃO C/ EMPRÉSTIMO
DESDE 3.000 CONTOS

TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO:

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| T1 — 84 m ² | COM BANHOS PRIVATIVOS |
| T2 — 111 m ² | FOGÃO DE SALA |
| T3 — 144 m ² | GARAGEM |
| T4 — 180 m ² | ARRUMOS NA CAVE |

4 LOJAS EM GALERIA COMERCIAL NO RÉS DO CHÃO

CONSULTE-NOS NO LOCAL
OU TELFS.: 7642511-7640006



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

EM
PARAMOS
«DEFESA
DE ESPINHO»
VENDE-SE
NOS CAFES
ZIP-ZIP E
COTELO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de
roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



Há 32 jogos consecutivos sem perder, os «Tigres» esperam ampliar o seu recorde na final de Esmoriz

FUTEBOL DE SALÃO

«TIGRES» DE SILVALDE FINALISTAS EM ESMORIZ

O Grupo Desportivo «Tigres», colectividade de futebol da freguesia de Silvalde, disputará, sábado, às 22 horas, no pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz, a final do 3.º Torneio de Futebol de Salão daquela localidade. O outro finalista é o CAR Lamas.

Os «Tigres» silvaldenses, de formação relativamente recente, têm vindo a demonstrar excelente comportamento nas competições em que participam e já há 32 jogos consecutivos que não perdem. Esperemos que nesta final consigam o 33.º jogo sem derrotas.

DO «AVENIDA» A ALVALADE NA ROTA DO ÊXITO

Quem diria!... O ex-treinador e jogador do Sporting de Espinho, Manuel José, irá ser o novo técnico do Sporting Clube de Portugal na próxima temporada.

Efectivamente, e depois de ter estado a dirigir a turma espinhense durante 2 épocas, desde 1980 até 1982, o treinador-revelação do nosso futebol vai agora tomar a direcção de um dos «grandes» do desporto-rei, como sendo o Sporting.

Já quando conduzia o SCE, Manuel José deliciou os adeptos e simpatizantes espinhenses, com os seus excelentes resultados, onde se destaca a espectacular e até hoje melhor classificação dos «tigres» na 1.ª divisão que foi o 7.º lugar, a muito poucos pontos de diferença do Vitória de Guimarães que nessa altura também iria representar Portugal numa prova europeia...

O mesmo Guimarães que iria à Europa pela mão de Manuel José. Tal como a turma algarvia do Portimonense esta temporada.

De facto, um «palmarés» desportivo como treinador, de causar inveja a qualquer um que ande nestas «andanças», não apenas por conduzir uma equipa à Europa, mas também porque essas mesmas equipas têm um passado não muito famoso.

Que continue pois, porque só assim se conseguirá arranjar treinadores portugueses capazes de «expulsarem» os estrangeiros que «invadem» Portugal, sem grandes benefícios para o nosso futebol.

JORGE MAIA

MAIS UMA VEZ

«RECORDAR É VIVER» GANHA CONCURSO DE RUSGAS

Mais uma vez o Rancho «Recordar é viver», de Paramos, conquistou o primeiro lugar no concurso da Rusga ao Senhor da Pedra, realizado no último domingo.

Este ano, o grupo paramense fez deslocar à festa de Miramar não só figurantes apeados como também deslocando-se em duas carroças, uma de lavrador rico e outra de mediano.

A carroça era, no tempo dos nossos avós, o meio de transporte correspondente ao automóvel de hoje.

Manhã cedo, a rusga partiu de

Paramos e eram 8 horas quando passou na cidade, chegando a Miramar pelas 11 horas. Tal e qual se fazia noutros tempos, os paramenses dirigiram à capela do Senhor da Pedra para cumprir as promessas, fazendo depois o merendeiro. Seguiram-se as danças e cantares.

Concorreram à rusga mais 9 grupos mas o júri—constituído por autarcas, um elemento da Federação do Folclore e outras entidades—foi unânime em, pela terceira vez consecutiva, atribuir o primeiro lugar ao «Recordar é Viver».

ÓLEOS E AGUARELAS NA GALERIA SOLVERDE

Até ao dia 15, Mariana Roque expõe óleos e aguarelas na Galeria Solverde (Casino local).

A arte de Mariana Roque pressupõe um imaginismo «sui generis», inteiramente despreocupado e desprezioso, numa pretendida e acalentada fuga ao copismo puro e simples dos motivos florais e paisagísticos sobre os quais recaem as suas atenções. Digamos, no entanto, que as suas flores nascem de uma criatividade absolutamente unida ao real. De uma criatividade preocupada na transmissão do «desejo» e da luminosidade tão feminina que lhe é próxima.

A artista expôs já, entre outros locais, na Póvoa, Figueira, Leiria, Sintra, Vilamoura, Ericeira e Lisboa.

Mariana Roque nasceu em Braga, onde passou a sua infância e adolescência, tendo-se posteriormente radicado na zona de Lisboa. Ainda em Braga deu os primeiros passos na actividade artística, ingressando na Academia de Pintura e Desenho «Convívium». Alguns dos meus trabalhos estão em colecções de museus e particulares, no país e no estrangeiro (Espanha, França, Alemanha, Holanda, USA e Brasil).

DOMINGOS ALVES DA FONSECA

(LARANJINHA)

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto e àquelas que por qualquer outra forma lhes expressaram o seu pesar.



FERNANDO PEDROSA EM ESPANHA?

Fernando Pedrosa que esta época fez um bom trabalho no «Relâmpago Nogueirense» como treinador de futebol, foi contactado, aquando da última deslocação do Clube Académico a França e Espanha, pelo conhecido empresário Pintos Rey. Fala-se no Clube de Getape de Madrid (2.ª divisão B) e com Fernando Pedrosa também Jorge, o guarda-redes do Académico, o seguirá, estando as negociações bastante adiantadas.

CLARIANO FERREIRA DE ALMEIDA

4 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua esposa, filhas e genro, comunicam a todas as pessoas, das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 4.º aniversário do seu falecimento, no dia 9, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



ROSA ZÉLIA VITA DE OLIVEIRA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Suas filhas e netos, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto.

CÉSAR MIRANDA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 5.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 10, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.



AUTOMÓVEIS ANTIGOS ENTRE NÓS

Durante 4 dias, tendo começado hoje, quarta-feira e terminando no domingo, vai realizar-se o Rali do Carapulo de automóveis antigos. Hoje, os concorrentes fazem uma prova na Curia. Amanhã e depois, entre Anadia e Carapulo, haverá provas de regularidade. No domingo, realizar-se-á a última etapa entre Curia e Espinho, da parte da manhã. De tarde, pelas 16 horas, terá lugar um concurso elegante de automóveis antigos, com desfile pela Av. 8. À noite, realizar-se-á, no Casino, um jantar para a distribuição de prémios.

JOAQUIM FERREIRA CADINHA

A esposa, filha, genro, netos e demais família vêm, agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar.

Classificados

EMPREGO

CABELEIREIRA DE HOMENS. Oferece-se. Resposta a este Jornal ao n.º 12098.

CABELEIREIRA. Precisa-se. Ajudante bem habilitada—Rua 18, n.º 657—Telef. 720542.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES—Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º—Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL—Médica—Interna de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras, das 15 às 20 horas—Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

DR. RICARDO ROMEIRA—Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar—C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios Esmoriz—Castanheiros—telef. 72579—ESPINHO—Policlínica—Rua 14, n.º 437—telef. 723398—S. JOÃO DAMADEIRA—Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º—telef. 27864—Dias úteis das 14 às 20 horas.

BOA MESA

A VARINA—Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269—ESPINHO.

TRESPASSES

PASSA-SE EM ESPINHO. Adega Restaurante Cristal. No melhor local de comércio. Rua 8, n.º 463—Rua 62, n.º 43—Telefs: 720546 e 724833.

VENIDAS

VENDE-SE ANDAR A ESTREAR—Ou troca-se por terreno ou casa devoluta. Contactar telef. 7624446.

VENDE-SE EM ESPINHO. 2 Apartamentos e um comércio no melhor local da cidade. Ruas 30 e 31—Telefs: 720546 e 724833.

VENDE-SE OU TROCA-SE, por andar c/garagem em Espinho, TERRENO p/ 3 vivendas c/projecto aprovado, em Silvalde. Falar com Silva Telef. 720371.

CASA E 1.º andar e quintal. Lugar da Guimbra-Anta, vende-se pela melhor oferta. Contactar horas de expediente. Telef. 7641451 e 7642921 c/Joaquim Félix.

UM ANÚNCIO CLASSIFICADO RESULTA E CUSTA SÓ

277\$50



MORTE ANUNCIADA ... MORTE DESEJADA

Aproxima-se o momento em que a recém-construída escola de Silvalinho, em Silvalde, assinará a certidão de óbito da que cem metros adiante agoniza.

Mas se tombam as paredes, erguem-se as recordações.

Recordo o velho professor Ferreira. Recordo como deixou a turma três meses antes do exame da 4.ª classe... com profundos conhecimentos de desenho e futebol! E constato como hoje decalco tão bem os desenhos dos outros e jogo eximamente o carolo...

Recordo como me impôs decorasse toda a tabuada (as dos 11 e dos 12 incluídas) e como hoje me agarro a uma tábua de salvação chamada calculadora.

Lembro ainda as reguadas com que o velho Ferreira me brindou ao entrar, um dia, 5 minutos mais tarde na aula. Ele que, quando não faltava, quase sempre chegava a desoras...

E lembro como a sucessora do velho Ferreira abriu a boca de espanto ao ver-me achar a área de um rectângulo somando os lados...

No sótão da minha mente permanece intacto o retrato do professor. Que, entretanto, há-de ter morrido. Como vai morrer a velha escola, palco desta peça.

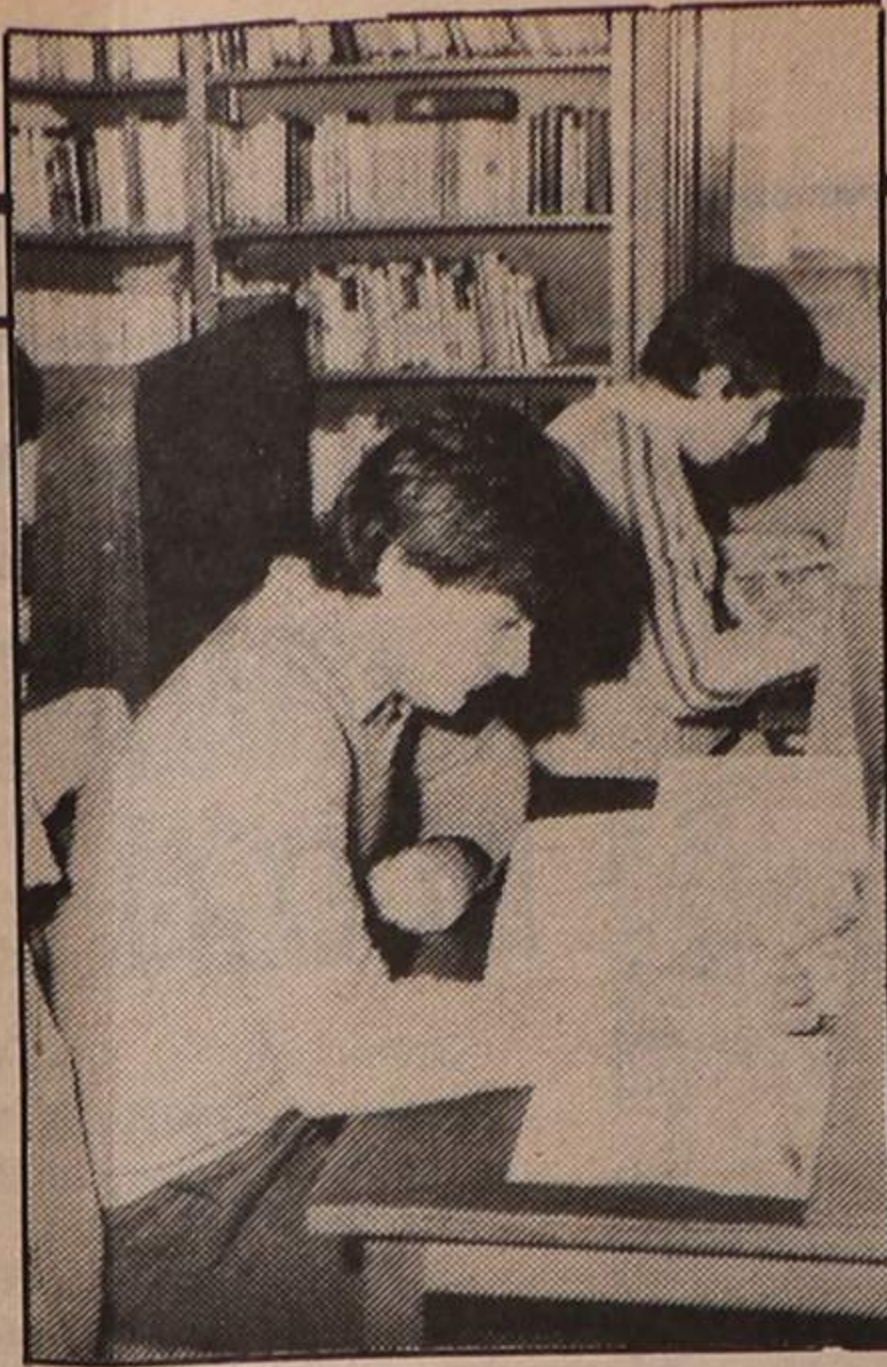
E nesta crónica de uma morte anunciada (perdoe-me Gabriel García Márquez o semi-plágio), ou desejaria ficasse soterrada nos escombros um certa forma dita de ensinar.

JAIME GABRIEL DE JESUS

... É sim, senhor! — exclamará. Mas há quem ponha isso em causa, como aquele jovemsoviético, que escreveu no semanário «Literatura Gazeta» este ponto de vista:

«Tenho 19 anos e estou no segundo ano duma escola superior técnica. Ouço dizer todos os dias: os livros são uma fonte de saber, lê livros, aprecia a leitura.

Não sei o que acontece com os outros, mas eu penso que esses conselhos e ideias sobre o «papel do livro» cheiram muito a naftalina. O livro, é claro, é uma coisa boa, com a sua ajuda foram educadas muitas gerações. Mas não utilizamos cavalos como meio de transporte só por-



Jovens «bebendo» numa «fonte de saber» chamada livro. Um gesto em desuso... e que cheira muito a naftalina...

É NECESSÁRIO LER LIVROS?

que são animais inteligentes que serviram bem aos nossos avós. Afinal de contas, há automóveis, comboios e aviões. Há ainda pouco tempo, o livro era a única fonte de informações sobre o mundo, uma riqueza cultural e, naturalmente, um divertimento. E hoje? Cada família, além do aparelho de rádio, tem televisor, gravador e gira-discos. A cada passo há cinemas e clubes onde se organizam saraus, conferências e discotecas. Nas cidades há cafés e bares onde os jovens não vão para «gastar a vida» (como pensam certas pessoas), mas para conviver, partilhar opiniões, fazer e manter conhecimentos.

Em suma, a vida passou a ser outra. Ainda por cima, e isto é o mais importante, apareceram novos meios de comunicação social que podem, muito melhor do que o livro, fazer pensar, instituir e transmitir as experiências doutras pessoas. A televisão leva-nos para qualquer ponto do planeta e desperta em nós novas emoções. O livro fica a perder em relação à TV; ainda por cima, ler leva muito mais tempo do que ver televisão.

É possível gravar em videocassetes informações sobre todas as áreas do conhecimento, incluindo todas as obras-primas da literatura. A ciência confirma que tal método é mais eficaz e permite decorar melhor.

Os livros mais úteis para o homem moderno são os prontuários e as enciclopédias (em breve será inventado, na minha opinião, um método de fazer enciclopédias que não tenham forma de livros). Quanto à literatura de ficção, esta, penso eu, é demasiado tradicional. Na pintura e música foram achadas novas formas e meios de expressão. Os escritores devem fazer o mesmo, é de lamentar que isso não aconteça.

Hoje costuma-se ler, via de regra, durante as deslocações nos transportes colectivos. Os grandes romances não prestam para isso, o conto psicológico é o melhor tipo de leitura. É impossível ler um livro durante semanas e até meses porque, terminada a sua leitura, já não se recorda o que se passa no início do romance.

Podem contestar-me, mas tenho, a meu ver, algumas ideias racionais».

A «ARTE» DE POUPAR GASOLINA

Num país que tem a gasolina mais cara da Europa, poupar combustível é uma arte. Está provado que se gasta menos combustível se forem tomadas certas precauções rompendo com hábitos antigos. A velocidade é um dos factores que mais contribui para um consumo elevado. De facto, a chave mais importante para uma condução segura e económica é a suavidade: sabe-se hoje que as acelerações bruscas e as mudanças de

direcção súbitas aumentam em 40 por cento o esforço a que estão submetidas as transmissões e todo o mecanismo do automóvel.

Se deseja poupar combustível deve procurar adaptar a velocidade do seu veículo às condições de cada momento, accionando o mínimo possível o acelerador. Se os seus reflexos são bons, raramente terá que recorrer ao travão, bastando retirar o pé do acelerador. Nas curvas deve evi-

tar as travagens forçadas. É preferível retirar o pé no acelerador antes de chegar à curva, pisando suavemente o pedal do travão.

As mudanças de velocidade são uma das técnicas que poucos condutores dominam mas que contribuem bastante para a poupança de gasolina. A habilidade consiste em «meter a mudança» apenas quando se pode manter a velocidade sem aumentar a pressão no acelerador.

Pelo contrário, ao reduzir a velocidade deve-se procurar manter as rotações do motor. O objectivo é simples: alcançar a velocidade pretendida sem fazer trabalhar inutilmente o motor.

O condutor deve ter sempre presente que todas as acções bruscas têm como consequência um gasto inútil de combustível, além de contribuírem para um desgaste prematuro do motor e mesmo de todo o veículo.

INDC

UMA MANEIRA DE ESTAR NO FUTEBOL

Chama-se Fernando Rodrigues Duarte, vive em Estrada-Anta, e tem dois amores que em nada são iguais. E (também) não tem a certeza de qual gosta mais...

Assim, tal e qual, amores que são do coração e do peito, mas também da cabeça e dos pés. Amor com pés e cabeça, porque de futebol se trata.

Decifremos:

Fernando Duarte é adepto ferrenho dos «tigres» e idolatra os «dragões». De tal modo que os cobre... de versos.

Versos para o Sp. Espinho como os que fez e imprimiu em prospectos quando os rapazes do «Avenida» subiram à 1.ª divisão, em 1977:

A cidade está em festa
O Espinho é campeão
Parabéns ao treinador
Atletas e direcção.

... Versos como os que dedicou ao FC Porto, quando os «dragões» venceram o «nacional» de 78/79:

Espectáculo sem igual
Faz este Porto Trupeiro
Nem sombras em Portugal
E pede meças ao estrangeiro.

Este ano, o título portista está fresco de mais para já se encontrar glorificado em verso. O do Sp. Espinho... esse ficou pelo caminho. Mas virá. E arrastará novos hinos de louvor.

Para Fernando Duarte, futebol «É fogo que arde». E cada momento de clímax que portistas e espinhenses lhe dêem será, inevitavelmente, consumido na fogueira dos seus versos.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
1											AC	
2				C	I	N	E	A			O	
3									O	R	A	M
4											E	
5											M	
6										R	O	
7											R	
8											A	
9	F	R	A	Q	U	E	Z	A			U	M
10												
11												

HORIZONTAIS: 1 — A sorte é por vezes. Antes de Cristo. 2 — Voe. Há no cinzeiro e na sacristia. 3 — Os mortais são ossadas. Rezam. 4 — A gasolina mais cara. Aspire. 5 — O automobilista é das estradas. Ali. 6 — Para as transportar são necessárias duas pessoas. Porco. 7 — Deusa grega. Parte de dentro. Lago suíço. 8 — Cortam-se em inaugurações. 9 — O estado de quem não come. O princípio da contagem. 10 — Poema de António Nobre. Foi marido de Maria Callas. 11 — Fâ-las pela calada. Grande quantidade.

VERTICAIS: 1 — Bolsas impossíveis de roubar. 2 — Ilhas pertencentes aos EUA. Milhas horárias. 3 — Posta na rua. 4 — Pode ser de mesa. Não em França. 5 — Já é legal. Nem sempre justificam os meios. 6 — Condições. O modo de escolher mais democrático. 7 — Diz-se em vez de está. Estádio nortenho. 8 — As sílabas podem ser. A eles. 9 — Grande lago salgado. Tem uma grande pinta. Deslocar-se. 10 — Asa do nariz. Utilizo. 11 — Celebram.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 — Madriasta. AC. 2 — Ale. Beata. 3 — Restos. Oram. 4 — Super. Inale. 5 — Uente. Alem. 6 — Padriolas. Tô. 7 — Ists. En. Aar. 8 — Fitas. 9 — Inanção. Um. 10 — Sô. Onssiss. 11 — Sonso. For. VERTICAIS: 1 — Marsupiais. 2 — Aleutas. Nô. 3 — Despedida. 4 — Tents. Non. 5 — Aborto. Fins. 6 — Ses. Eleição. 7 — Tá. Antas. 8 — Alonas. Aôs. 9 — Arai. As. Ir. 10 — Alela. Uso. 11 — Comemoram.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX